

**Relatório de Gestão e Contas
2008**

Estabelecimento de Ensino



**Relatório de Gestão e Contas
2008**

Estabelecimento de Ensino

Índice

Relatório de Gestão

Anexo 1 | Balanço

Anexo 2 | Demonstração de Resultados

Anexo 3 | Fluxos de Caixa

Anexo 4 | Anexo ao Balanço e às Demonstrações Resultados



Relatório de Gestão da Universidade de Aveiro do exercício de 2008

Para cumprimento do determinado no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), aprovado pela Portaria 794/2000 de 20 de Setembro, elaborou-se o presente Relatório de Gestão para o ano de 2008.

1.- Actividades

A Universidade de Aveiro (UA) é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar, que tem como missão a intervenção e desenvolvimento da formação graduada e pós-graduada, a investigação e a cooperação com a sociedade.

Fundada em 1973, é hoje uma das 15 instituições públicas universitárias Portuguesas que mais se vem afirmando, quer ao nível nacional quer em processo de internacionalização, demonstrando todo o seu potencial, dinamismo e competitividade. Geograficamente posicionada entre duas prestigiadas universidades, Coimbra e Porto, a UA tem assumido esta relação de proximidade como, simultaneamente, um desafio e um estímulo, factores que contribuem para uma firme aposta em linhas de actuação diferenciadoras, proporcionando assim uma mais-valia para os sistemas de ensino superior e científico nacionais.

A UA tem como primordial objectivo criar conhecimento e expandir o acesso ao saber, em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, assumindo um projecto de formação global do indivíduo, realizando-se como actor na construção de um espaço europeu de investigação e educação e de um modelo de desenvolvimento regional assente na inovação e no conhecimento científico e tecnológico.

O número total de alunos encontra-se relativamente estabilizado desde 2002, para o que muito tem contribuído a actuação da Universidade, em termos de adaptação da oferta à



procura, tanto em termos de formação inicial como da expansão e diversificação da oferta pós-graduada, fazendo face, com sucesso, às quebras verificadas a nível nacional.

Frequentada por cerca de 12.600 alunos em programas de graduação e pós-graduação, a Universidade de Aveiro desde cedo assumiu um papel de relevância no panorama universitário do país, inserindo-se no grupo da frente no que diz respeito à qualidade da sua investigação, à excelência do seu corpo docente e à qualidade das infra-estruturas que disponibiliza.

Paralelamente, a UA posiciona-se como parceiro privilegiado de empresas e de outras entidades, nacionais e internacionais, com as quais coopera em diversos projectos e programas e às quais presta importantes serviços, afirmando-se como um espaço de investigação onde se desenvolvem produtos e soluções inovadoras que contribuem para o avanço da ciência e tecnologia.

1.1 - Ensino

A Universidade de Aveiro ministra actualmente cursos do ensino superior universitário em quinze departamentos, quatro escolas politécnicas e duas secções autónomas. A estratégia de desenvolvimento prosseguida evidencia a importância conferida à relação de proximidade com a região, traduzida na actual implantação em três cidades, constituindo-se como uma Rede Integrada de Ensino Superior, regionalmente distribuída, e compreendendo uma gama de possibilidades formativas de cariz universitário, politécnico e pós-secundário. Em Aveiro, o Campus de Santiago acolhe os departamentos universitários, a Escola Superior de Saúde e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração; a Escola de Tecnologia e Gestão está localizada na cidade de Águeda, situada a cerca de 20 kms de Aveiro; a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção – Aveiro-Norte – está situada em Oliveira de Azeméis, 40 km a Norte de Aveiro.

O ano lectivo 2006/2007 marcou a entrada da UA na lógica Europeia do Ensino Superior, a maior parte dos seus cursos do 1.º ciclo foram adaptados ao modelo de Bolonha. No ano lectivo de 2007/08 entraram em funcionamento na íntegra os novos planos curriculares dos cursos adequados e criados no âmbito do processo de Bolonha.



A transformação mais visível é a organização do ensino superior em três ciclos:

- O 1.º ciclo, correspondendo a 180 ECTS – 240 ECTS, conducente ao grau de licenciado;
- O 2.º ciclo, correspondendo a 60 ECTS – 120 ECTS, conducente ao grau de mestre;
- O 3.º ciclo, conducente ao grau de doutor.

No caso da UA, isto significa que no ensino universitário as licenciaturas passam a ter uma duração normal de 6 semestres, correspondendo a 180 créditos, e os mestrados uma duração de 2 anos, correspondendo a 120 créditos. Alguns cursos, nomeadamente de engenharia, juntaram o 1.º e 2.º ciclos num único percurso formativo, com a duração de 10 semestres, tendo recebido a designação de Mestrado Integrado.

O modelo de formação superior adoptado pela UA foi concebido como um percurso composto por dois ciclos de estudos (3 + 2 anos), conducente ao grau de mestre. A formação científica de base que os licenciados universitários recebem durante o 1.º ciclo permite-lhes iniciar uma actividade profissional, tornando-os aptos a desempenhar funções generalistas, de nível intermédio. Os que pretendam aprofundar conhecimentos para funções com maior nível de exigência na sua área de formação poderão adquirir a formação adicional que é dada pelo 2.º ciclo, isto é, pelo mestrado.

No caso da engenharia, a conclusão de um 2.º ciclo de estudos é exigida pela Ordem dos Engenheiros para o exercício de uma actividade profissional como engenheiro de concepção, isto é, com capacidade para assumir a responsabilidade plena de projectos de engenharia. Assim, alguns cursos de engenharia da UA estão organizados sob a forma de Mestrados Integrados, juntando o 1.º e o 2.º ciclo num único percurso formativo com a duração de 5 anos.

A UA tem em funcionamento para o ano lectivo de 2008/2009 um total de 137 cursos distribuídos no seguinte formato:

Cursos	
Licenciatura do 1º ciclo	49
Mestrado do 2º ciclo	61
Mestrado Integrado	5
Doutoramento 3º ciclo	22



Relatório de Gestão de 2008 da Universidade de Aveiro

O número total de alunos inscritos na UA evoluiu nos últimos anos da seguinte forma:

Unidade	Tipo de curso	Nº de Alunos	
		2007/2008	2008/2009
UA			
	Cursos de Complemento de Formação (CCF)	1	0
	Cursos de Formação Especializada (CFE)	25	30
	Doutoramento	440	445
	Doutoramento 3º ciclo	26	170
	Licenciatura	1.239	357
	Licenciatura 1º ciclo	4.398	4.671
	Mestrado	161	0
	Mestrado Integrado	1.922	1.906
	Mestrado 2º ciclo	1.269	1.830
	sub-total	9.481	9.409
ISCA			
	Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	128	65
	Licenciatura 1º ciclo	1.138	932
	Mestrado 2º ciclo	312	323
	sub-total	1.578	1.320
ESTCA			
	Bacharelato	18	11
	Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	281	130
	Licenciatura 1º ciclo	917	775
	sub-total	1.216	916
ESSUA			
	Bacharelato + Licenciatura	358	223
	Cursos de Complemento de Formação (CCF)	3	200
	Licenciatura	261	200
	sub-total	622	623
ESDGT/PAN			
	Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	412	195
	Licenciatura 1º ciclo	96	111
	sub-total	508	306
	Total	13.405	12.574

Fonte: DIMAS - GaGi - Matriculados

Classificação	Nº de Alunos	
	2007/2008	2008/2009
Alunos de 1º ciclo ou Licenciatura do Ensino Politécnico	3.612	2.842
Alunos de 1º ciclo ou Licenciatura do Ensino Universitário	5.663	5.058
Alunos de 2º ciclo ou Mestrado do Ensino Politécnico	312	323
Alunos de 2º ciclo ou Mestrado do Ensino Universitário	3.352	3.736
Alunos de Doutoramento	466	615
	13.405	12.574

Fonte: DIMAS - GaGi - Matriculados

VF
6
FB



Em relação ao número de alunos que concluíram os seus cursos, verificou-se o seguinte:

Unidade	Tipo de curso	Nº de Alunos	
		2006/2007	2007/2008
UA			
	Cursos de Complemento de Formação (CCF)	30	1
	Cursos de Formação Especializada (CFE)	8	3
	Doutoramento	93	95
	Doutoramento 3º ciclo	-	2
	Licenciatura	992	678
	Licenciatura 1º ciclo	-	976
	Mestrado	344	266
	Mestrado Integrado	52	213
	Mestrado 2º ciclo	51	313
	sub-total	1.570	2.547
ISCA			
	Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	14	30
	Licenciatura 1º ciclo	126	-
	Mestrado 2º ciclo	166	354
	sub-total	306	384
ESTGA			
	Bacharelato	23	5
	Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	-	77
	Licenciatura 1º ciclo	-	296
	sub-total	23	378
ESSUA			
	Bacharelato + Licenciatura	155	168
	Cursos de Complemento de Formação (CCF)	16	2
	Licenciatura	62	55
	sub-total	233	225
ESDGTRAN			
	Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	220	140
	Licenciatura 1º ciclo	-	12
	sub-total	220	152
	Total	2.352	3.686

Fonte: DIMAS - GaGi - Diplomados

A oferta formativa da Universidade de Aveiro tem evoluído significativamente ao longo dos mais de 35 anos da sua existência, procurando responder às necessidades presentes e futuras da região, do país e do mundo – em particular nos países de língua oficial Portuguesa, em termos de perfis e domínios de formação, tendo em consideração a oferta já existente na rede de Ensino Superior, as competências existentes na instituição e a constante demonstração de novas necessidades. Esta matriz de actuação, focando em especial a identificação das necessidades regionais, conduziu à integração de uma oferta de ensino superior politécnico na Universidade, fortemente articulada com o ensino Universitário, partilhando, designadamente, recursos docentes e administrativos.



Pretendendo diversificar a oferta de formação e contribuir para uma mais adequada qualificação de activos, alargando a sua base de intervenção, a Universidade de Aveiro estabeleceu ainda um programa de ensino pós-secundário de curta duração: os cursos de especialização tecnológica (CET's). Os CET's em funcionamento estão especialmente orientados para a imediata inserção profissional dos alunos, mas também creditam para um eventual prosseguimento de estudos, sendo hoje reconhecidos, tanto pelos alunos que os frequentam como pelos seus empregadores, um veículo potenciador das capacidades produtivas instaladas.

Por outro lado, quem pretenda obter formação avançada de reconhecida qualidade, seja antes de ingressar no mercado de trabalho, seja numa perspectiva de formação contínua ou, ainda, desenvolver investigação científica ao mais alto nível, encontra na Universidade de Aveiro, para além de um diversificado numero de Mestrados e Doutoramentos, um vasto conjunto de Cursos de Especialização ou Cursos de Formação Avançada (curtos, médios ou longos), organizados em módulos, com possibilidade de acumulação na formação de currículos específicos.

Da parte da UA, existe a consciência e o desejo de contribuir para um aumento da oferta formativa e uma inquestionável abertura para o reconhecimento dos "adquiridos pessoais", num quadro de rigor e sentido de responsabilidade. Estamos fortemente convictos de que Portugal dificilmente atingirá os níveis de desenvolvimento dos demais países europeus, se não houver um forte programa mobilizador em torno do reforço das competências da sua população, incluindo aquela que vem já exercendo uma qualquer actividade profissional. As provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos inserem-se nesta lógica persistente de reforço da competitividade e de uma maior justiça social.

A UA disponibiliza também, como complemento de formação específica, a profissionais qualificados e à população em geral, a frequência de disciplinas isoladas e outras oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, visando satisfazer necessidades formativas pontuais.



1.2 - Investigação e Desenvolvimento

As capacidades de criar e difundir conhecimento e inovação são concretizadas em diversas actividades de investigação e desenvolvimento promovidas pela UA. A procura da excelência é assumida como um constante desafio, com resultados reconhecidos tanto a nível nacional como internacional. Esta actividade muito tem contribuído para a evolução científica e tecnológica do país, tendo em conta a interacção com o meio empresarial, com efeitos na aplicação e implementação dos seus resultados. Privilegia-se igualmente uma grande articulação entre o ensino e a investigação, quer fundamental quer aplicada, num vasto conjunto de áreas científicas, procurando, desta forma, “dar novos mundos ao mundo”.

Entende-se que a realização de actividades de investigação é fundamental na intervenção com as diferentes fases de criação, transferência e utilização do seu conhecimento, de forma a contribuir, em simultâneo, para o desenvolvimento de capacidades internas, para a valorização do conhecimento e para um contexto de aprendizagem que integra a componente de investigação e a componente de aplicação, potenciando a empregabilidade dos seus alunos.

Robótica inteligente, telemedicina, comunicações móveis de última geração, bioinformática, genética, novos materiais avançados, protecção ambiental, multimédia e educação são exemplo de áreas de investigação onde a UA tem assumido um papel de destaque. A excelência da investigação praticada na UA apresenta-se hoje como uma das suas imagens de marca; a Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT, divulgou os primeiros resultados do processo de avaliação de todas as unidades de investigação & desenvolvimento do País, respeitante ao período 2003-06. A Universidade de Aveiro obteve a classificação de «Excelente» e «Muito Bom» em cerca de 83% das suas unidades de investigação (incluindo os Laboratórios Associados), um valor claramente acima dos anteriores resultados, 75%, e da actual média nacional, que se fica pelos 58%.

Mas a Universidade de Aveiro não se limita a desenvolver investigação de qualidade; valorizar economicamente os seus resultados e transferi-los para o sector produtivo é também uma forte aposta da Universidade, assegurando por esta via, a concretização do



seu projecto de desenvolvimento, contribuindo esta fonte de financiamento para o seu equilíbrio financeiro.

1.3 – Prestações de serviços

A crescente cooperação entre a UA e outras entidades - de direito público ou privado - tem-se traduzido na celebração de um elevado número de acordos, formalizados mediante protocolos e contratos. Esta situação reflecte a importância atribuída pela UA à Cooperação com a Sociedade, estatutariamente assumida como um dos principais vectores da sua missão.

Importa, neste contexto, encorajar a transferência de tecnologia e de conhecimento para os tecidos social e económico circundantes, mas importa também assegurar que esse processo se insere num quadro de sã coabitação com os restantes vectores da missão da UA, na circunstância, o Ensino e a Investigação, garantindo que o esforço de docentes e outros colaboradores da UA promove a criação e o aproveitamento de sinergias da Instituição, reforçando-se mutuamente.

A referida cooperação é sempre realizada no estrito cumprimento dos preceitos legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente no Estatuto da Carreira Docente Universitária, que legitima a manutenção do regime de dedicação exclusiva do docente, mesmo quando este realiza actividades no âmbito de contratos entre a UA e outras entidades públicas ou privadas.

170



1.4 – Internacionalização

A UA apresenta um elevado nível de internacionalização em vários domínios, de que se referem alguns exemplos:

- Mobilidade de alunos, designadamente através de programas específicos de mobilidade para alunos nacionais e de acolhimento de alunos estrangeiros, europeus (Programa ERASMUS no qual a UA participa desde o seu ano inaugural – 1987) e não europeus, em particular alunos da CPLP. No ano lectivo de 2007/2008 encontravam-se matriculados na UA, cerca de 760 alunos estrangeiros de mais de 60 nacionalidades diferentes.
- Colaboração, recrutamento e integração de docentes e investigadores estrangeiros de especial mérito, designadamente para a dinamização e consolidação de áreas consideradas prioritárias pela UA.
- Desenvolvimento de programas de formação através de parcerias internacionais, casos dos Mestrados Erasmus Mundus (FAME-Functionalised Advanced Materials and Engineering, EMMS, Joint European Masters Programme in Materials Science, JEMES – Joint European Master programme in Environmental Studies e HEEM – European Masters Degree in Higher Education), que envolvem mais de uma dezena de instituições, do Aveiro Master of Science in Information Network, desenvolvido no âmbito do projecto CMUPortugal, e do Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais, desenvolvido no âmbito da rede Luso-Brasileira de Estudos Ambientais.
- Participação em redes internacionais de excelência, designadamente no âmbito do 6º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da União Europeia: ARTIST2 – Embedded Systems Design, FAME – Functionalised advanced material engineering of hybrids and ceramics, SANDIE – Self-assembled semiconductor nanostructures for new devices in photonics and electronics, ACCENT-Atmospheric composition change: a European network,



ULCOS – Ultra low CO2 steelmaking e INFOBIOMED – Structuring European Biomedical Informatics to Support Individualised Healthcare.

- Promoção de actividades de cooperação com os países de língua oficial portuguesa, nos domínios da investigação e da formação de recursos humanos, com actividades em curso em Moçambique, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Timor, recorrendo designadamente a formatos mistos de ensino, presencial e à distância.
- Participação em redes internacionais de instituições de ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento e implementação de acções conjuntas nos domínios da investigação, formação, gestão e organização universitária e promoção da qualidade. A UA integra o ECIU - European Consortium of Innovative Universities, a rede Columbus, a European University Association, o CampusEuropae e o projecto Tuning entre outros.

AF
12
EB



1.5 – Outras actividades

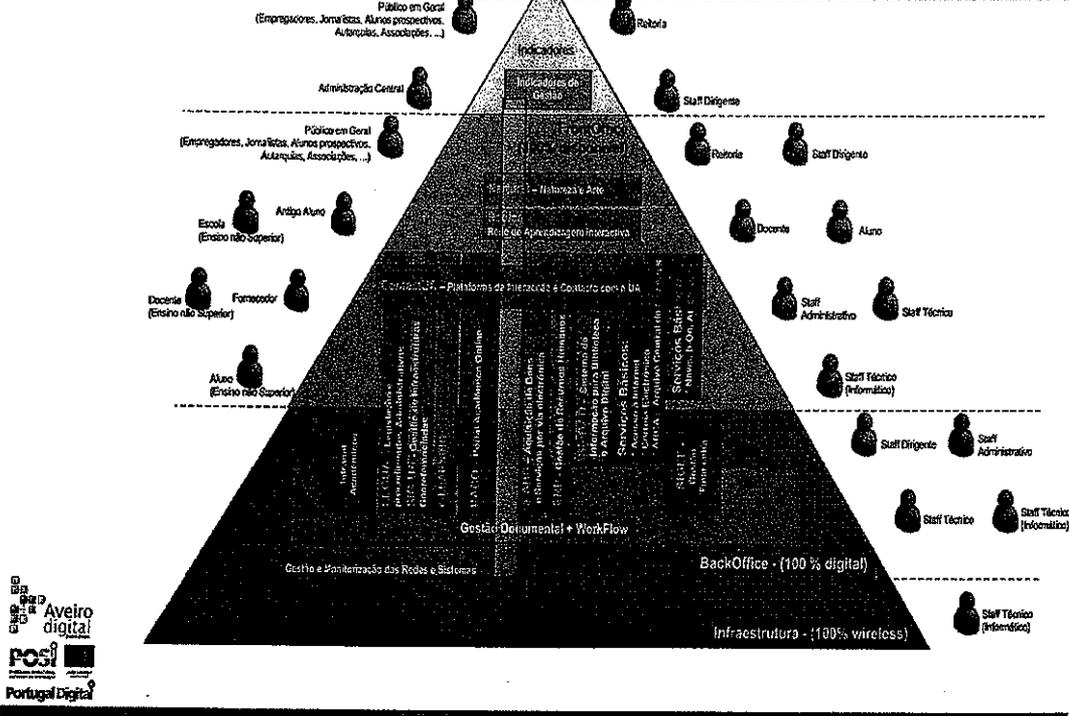
A UA tem, desde a sua fundação, assumido uma posição inovadora e vanguardista, ao nível da informática e dos sistemas de informação, pautando-se, sempre, pelo desenvolvimento *in house* das aplicações necessárias ao seu funcionamento. São disso exemplo os primeiros sistemas financeiro e de gestão académica nascidos na década de 80. Esta posição é fundamentada por duas razões essenciais: a inexistência, no mercado especializado, de soluções capazes de satisfazer as necessidades da UA (e das Universidades Portuguesas em geral) e o desconhecimento, fora do seio das próprias Universidades, das suas necessidades e do seu *modus operandi*. Desta forma, apostando no desenvolvimento interno, a Universidade de Aveiro constituiu três estruturas funcionais – o CICUA Centro de Informática e de Comunicações da Universidade de Aveiro – responsável pelas infraestruturas e sistemas de comunicações da UA; o GAGI – Gabinete de Gestão de Informação – responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação administrativa da UA; e, finalmente, o CEMED – Centro Multimédia responsável pelo ensino à distância. O CEMED é uma unidade de carácter multidisciplinar, vocacionada para disponibilizar serviços às unidades orgânicas, grupos de trabalho, docentes, não docentes e discentes da UA, procurando criar competências e fomentar a utilização de ferramentas em áreas científicas e tecnológicas que permitam à Universidade implementar programas e projectos de desenvolvimento e formação suportados e/ou recorrendo às novas tecnologias de comunicação e informação nas áreas do multimédia, do ensino a distância, do audiovisual e da televisão.

A figura abaixo procura representar o que hoje é entendido como o sistema de informação único da Universidade de Aveiro, nas suas diversas vertentes, de forma estratificada, atendendo à sua disponibilização e aos públicos a que este se destina. É um sistema complexo, enquadrado pelo lema “100% Wireless, 100% Digital, 100% Disponível”; construído de forma a prestar a cada actor, em cada momento, apenas a informação que, nesse momento, lhe é necessária para a correcta satisfação das suas necessidades. O sistema assenta no princípio do *login* único (por sua vez baseado num registo central de utilizadores) e nas capacidades de comunicação inter-sistemas hoje em dia disponíveis, mas só possíveis de concretizar convenientemente por ser, na sua essência, desenvolvido internamente.

VF₁₃
3/3



Universidade de Aveiro Sistema de Informação Único



Para além de um conjunto de sistemas, que neste contexto podemos referir como módulos do sistema de informação da UA, cuja entrada em actividade já remonta a alguns anos, como é o caso do SIGEF – Sistema de Gestão Financeira; da LegUA – Sistema estruturado de legislação e procedimentos administrativos; do PACO – Portal Académico Online e de um vasto conjunto de módulos básicos, dos quais faz parte, a título de exemplo, o sistema de gestão de correio electrónico, estão também a emergir novas aplicações, enquadradas na nova dinâmica da Administração Pública. Entre estas novas aplicações destacam-se as seguintes:

- e-UAProcurement (e-ABS) - este sistema tem como objectivo a optimização da aquisição de bens e serviços, visando a criação de mecanismos e instrumentos capazes de aproximarem a UA dos cidadãos e das empresas, pelo desenvolvimento e aplicação de todos os procedimentos conexonados com compras públicas em ambiente electrónico (<http://eabs.ua.pt/>). Pretende-se racionalizar meios, aumentando a concorrência e reduzindo a ‘burocracia’, de forma a obter os melhores resultados finais, com uma significativa redução de custos (públicos), aliados a uma imagem que reflita a transparência de forma

VF 14



consistente. Este sistema é constituído por dois módulos: o primeiro, direccionado ao sistema integrado de gestão de fornecedores da UA, no âmbito do qual estão desenvolvidos todos os elementos necessários à validação daqueles no sistema e à confidencialidade de todas as informações prestadas, com a criação de uma base actualizada de registo de dados e de um cadastro de fornecedores; o segundo, direccionado para a criação de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico, com a transposição de todo o formalismo processual para aquele ambiente, no respeito pelo quadro legal vigente mas com a elasticidade necessária a possíveis alterações legislativas.

- **Gestão Documental** - Trata-se de um sistema de gestão de documentos e arquivo electrónicos. Os documentos são capturados electronicamente ou passados a suporte electrónico através da sua digitalização. Com este sistema está a Universidade a proceder a uma uniformização de formulários, bem como à implementação de *workflow's* definidos, que dão suporte ao ciclo de vida dos documentos.

- **Indicadores de Gestão** - solução integrada de produção e disseminação de dados/informação estratégica para a gestão da UA. O sistema assenta numa estrutura tecnológica dinâmica e interactiva de monitorização (controlo e validação), gestão, utilização racional dos recursos em função dos objectivos e acesso (distribuição) à informação no âmbito interno e externo, visando essencialmente:
 - Sustentar o processo de decisão;
 - Parametrizar a eficácia e eficiência dos seus diversos sectores de actividade;
 - Compreender o seu posicionamento relativo no meio em que se insere;
 - Quantificar a sua competitividade e qualificar a sua prestação de serviços.



2 – Análise da situação económico-financeira

A Universidade de Aveiro, como qualquer outra instituição pública ou privada, tem estado sujeita aos constrangimentos provocados pela disciplina orçamental com que o país se vem confrontando com vista à redução do deficit das contas públicas. Neste quadro, o financiamento proveniente do Orçamento do Estado, destinado às despesas de funcionamento tem mantido, nos últimos anos, aproximadamente o mesmo nível em termos nominais, pelo que não tem acompanhado o ritmo de crescimento da UA e o consequente aumento da despesa, havendo que recorrer, cada vez mais, a financiamentos complementares e alternativos, dinamizando processos de obtenção de receitas próprias e permitindo, assim, o necessário desenvolvimento sem ruptura financeira.

A situação financeira da UA, espelhada nas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2008, apresenta um equilíbrio no seu desempenho ao nível Orçamental, que é, no entanto, desmentido pelos resultados operacionais apurados na Contabilidade Patrimonial, que vêem sofrendo um crescente agravamento, indiciador das dificuldades de sustentação com a actual estrutura de financiamento.

Em termos globais, realçamos os seguintes aspectos:

2.1 – Balanço

a) O Activo Líquido de 124.854 milhares de euros teve um decréscimo de cerca de 2,64% relativamente ao ano anterior, motivado essencialmente por uma diminuição do valor líquido dos Edifícios e do equipamento básico.



O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Activo, para o ano de 2008, o seu peso relativo e a variação face ao ano de 2007:

Activo	2007	Peso	Variação		2008	Peso
			Absoluta	%		
Imobilizações Incorpóreas	24.530	0,02%	21.609	88,09%	46.139	0,04%
Imobilizado corpóreo	97.830.482	76,29%	-3.373.419	-3,45%	94.457.063	75,65%
Investimentos Financeiros	2.009.847	1,57%	107.410	5,34%	2.117.257	1,70%
Dívidas de terceiros - curto prazo	2.072.127	1,62%	1.999	0,10%	2.074.126	1,66%
Disponibilidades	17.385.688	13,56%	472.142	2,72%	17.857.830	14,30%
Acréscimos e diferimentos	8.910.949	6,95%	-609.766	-6,84%	8.301.183	6,65%
	128.233.624	100,00%	-3.380.025	-2,64%	124.853.599	100,00%

b) Os Fundos Próprios de 30.060 milhares de euros diminuíram 5,78% relativamente a 2007, consequência do resultado líquido negativo de 1.850 milhares de euros, que compara com o resultado líquido negativo de 1.187 milhares de euros em 2007;

c) O Passivo de 94.793 milhares de euros, diminuiu cerca de 1.534 milhares de euros relativamente ao ano de 2007, essencialmente pelo decréscimo dos proveitos diferidos.

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes dos Fundos Próprios e Passivo, para o ano de 2008, o seu peso relativo e a variação face ao ano de 2007:

Fundos Próprios e Passivo	2007	Peso	Variação		2008	Peso
			Absoluta	%		
Fundos Próprios:						
Património	10.501.376	8,19%	0	0,00%	10.501.376	8,41%
Reservas de reavaliação	15.184.621	11,84%	0	0,00%	15.184.621	12,16%
Reservas	452.667	0,35%	4.693	1,04%	457.360	0,37%
Resultados transitados	6.955.047	5,42%	-1.187.709	-17,08%	5.767.338	4,62%
Resultado líquido do exercício	-1.187.709	-0,93%	-662.596	55,79%	-1.850.305	-1,48%
	31.906.001	24,88%	-1.845.613	-5,78%	30.060.389	24,08%
Passivo:						
Dívidas a terceiros - curto prazo	3.927.979	3,06%	764.163	19,45%	4.692.142	3,76%
Acréscimos e diferimentos	92.399.643	72,06%	-2.298.575	-2,49%	90.101.068	72,17%
	96.377.308	75,16%	-1.584.098	-1,64%	94.793.210	75,92%
	128.233.624	100%	-3.380.025	-2,64%	124.853.599	100%

PF
17
18



2.1.1 – Investimento e evolução do Imobilizado

As Imobilizações Corpóreas são valorizadas ao custo de aquisição ou de construção, acrescido dos gastos necessários à respectiva instalação, e do IVA que não confere direito a dedução pela aplicação do *Pró-rata*.

No cálculo do custo de construção, foram capitalizados os custos incorridos com a elaboração do projecto de arquitectura e com a fiscalização da obra, sem prejuízo de outros custos directamente imputáveis e justificadamente capitalizáveis.

Os investimentos em imobilizado realizados neste exercício foram marcadamente de melhoria do equipamento de laboratório (1.618 milhares de euros) e informático (574 milhares de euros), com o objectivo do aumento concreto da qualidade e quantidade dos recursos disponíveis, traduzidos num incremento da capacidade funcional dos Departamentos e Unidades.

Uma análise mais detalhada das componentes do Balanço, permite constatar que o decréscimo de 3,45% do imobilizado corpóreo se deve essencialmente à diminuição do valor líquido dos Edifícios, dos equipamentos básicos e administrativos, reflectindo a contenção do investimento público neste tipo de infra-estruturas e equipamentos nos últimos anos.

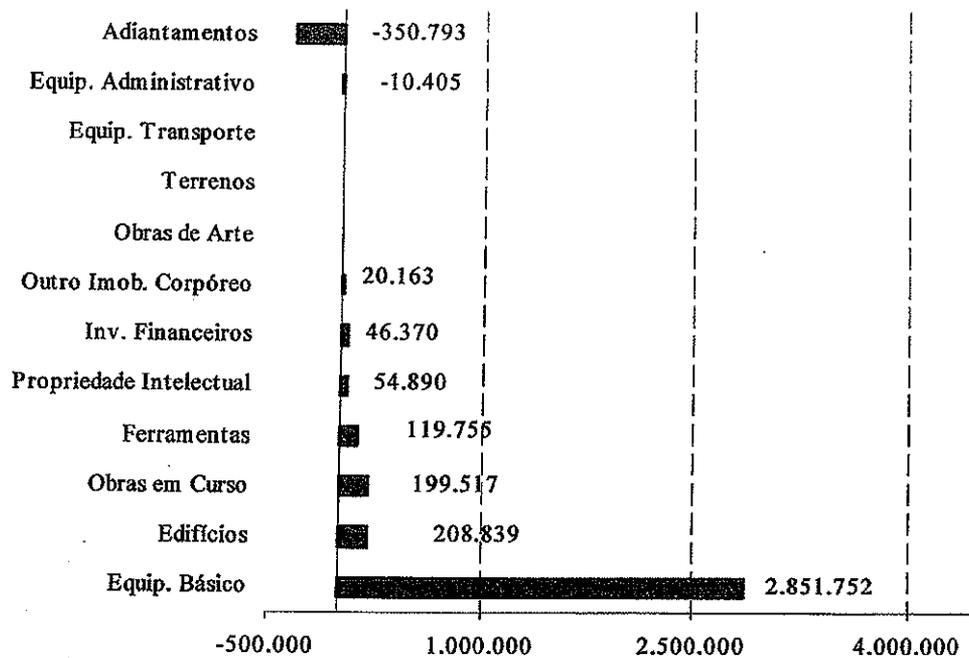
Saliente-se ainda o investimento realizado na aquisição de bibliografia, no montante de 329 milhares de euros, superior ao valor de 2007 em 51 milhares de euros; o investimento em mobiliário para apoio ao ensino e para os Serviços Administrativos no valor de 209 milhares de euros, superior ao valor de 2007, no montante de 137 milhares de euros, e a aquisição de ferramentas no montante de 120 milhares de euros, com um aumento de 26 milhares de euros.

O investimento total realizado em 2008 foi inferior em 4.214 milhares de euros ao efectuado em 2007, originado, essencialmente, pelas obras em curso, que tiveram uma desaceleração na ordem dos 562 milhares de euros, situando-se em 3.140 milhares de euros, com a seguinte distribuição:

178
73



Investimento da Universidade de Aveiro

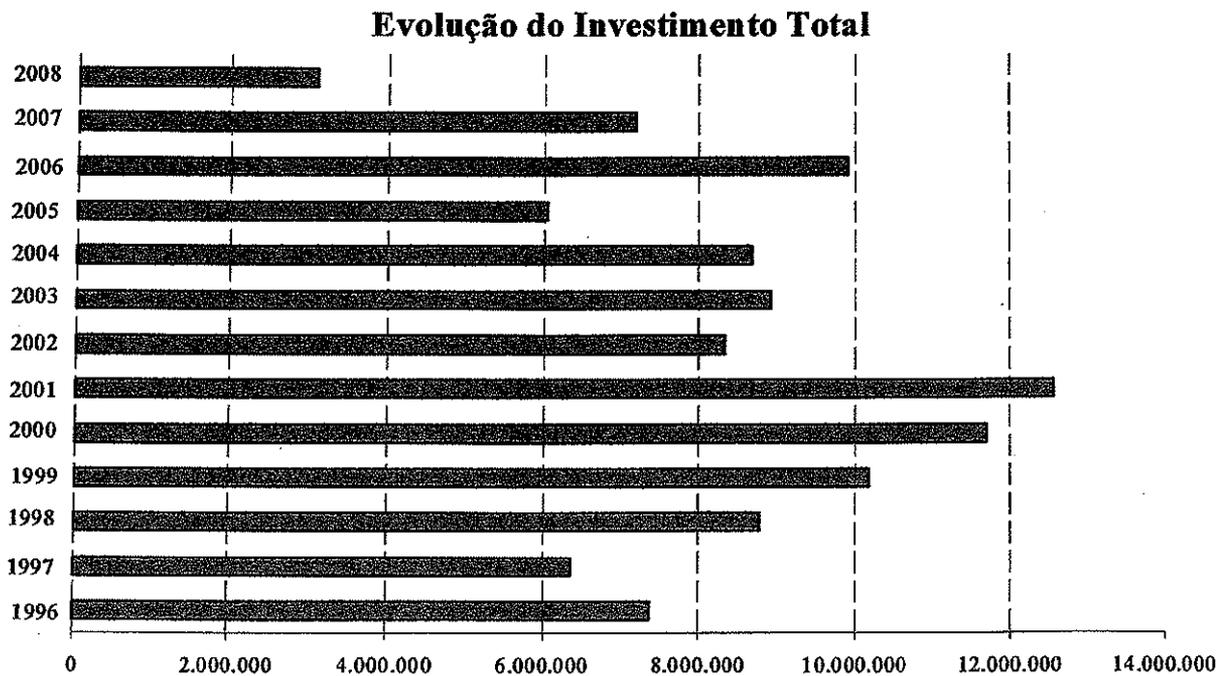
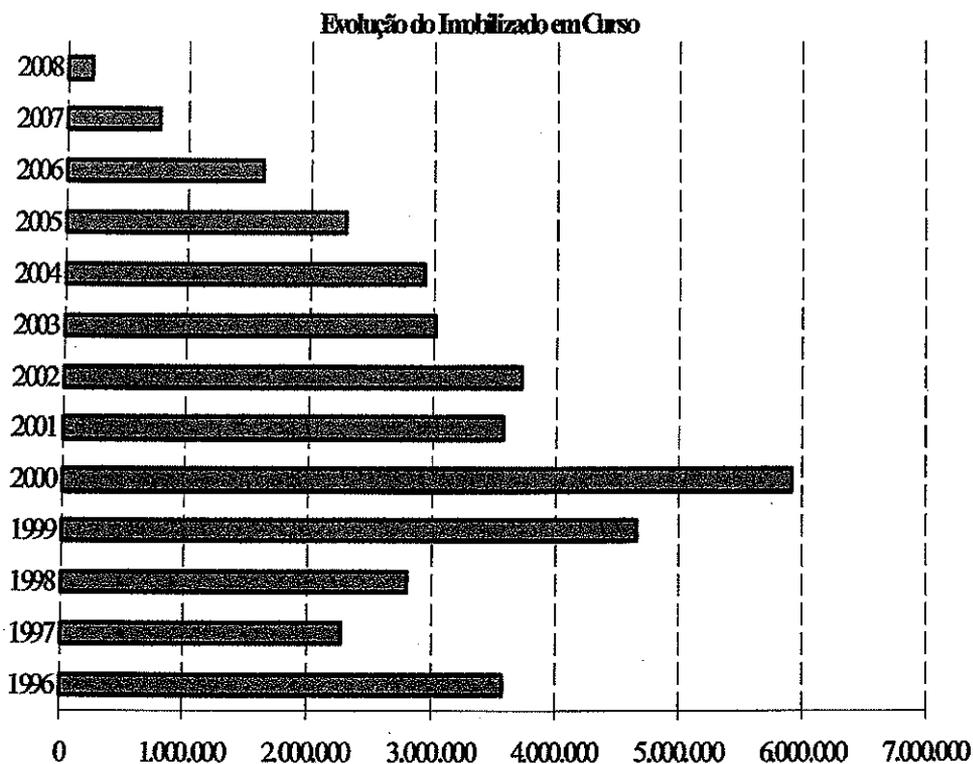


Anos	Imobilizado em Curso	Restante Imobilizado	Total do Imobilizado
1996	3.566.767	3.805.986	7.372.754
1997	2.267.666	4.089.483	6.357.148
1998	2.799.950	5.963.249	8.763.199
1999	4.663.197	5.513.115	10.176.311
2000	5.907.732	5.801.545	11.709.277
2001	3.567.294	8.988.116	12.555.409
2002	3.712.603	4.619.746	8.332.350
2003	3.008.866	5.908.449	8.917.315
2004	2.912.837	5.767.211	8.680.048
2005	2.275.433	3.769.455	6.044.887
2006	1.611.138	8.473.022	10.084.161
2007	761.948	6.592.604	7.354.552
2008	199.517	2.940.570	3.140.088

VF
19
FB



Os Gráficos que se seguem, visam demonstrar a análise anteriormente efectuada:



Nota: Exclui os Investimentos Financeiros e o Imobilizado Incorpóreo



Na sua estrutura financeira a UA continua a apresentar uma boa situação, apesar das fortes medidas de contenção orçamental. Apresenta os seguintes indicadores de estrutura:

Rátios de Estrutura	2007	2008
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Total)	24,88%	24,08%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	301,91%	299,73%
Solvabilidade (Activo / Passivo)	133,12%	138,57%
Alavancagem Financeira (Activo / Fundos Próprios)	401,91%	415,34%
Endividamento (Dívidas a terceiros / Fundos Próprios + Passivo)	3,06%	3,90%
Liquidez Geral (Circulante / Passivo curto prazo)	29,45%	31,33%
<hr/>		
Circulante	28.368.764	28.233.139
Activo Total	128.233.624	124.853.599
Fundos Próprios	31.906.001	30.060.389
Dívidas a terceiros	3.927.979	4.692.142
Passivo	96.327.623	90.101.068

Convém salientar que no ano de 2008 a rubrica "Passivo" contém 82.335 milhares de euros em "Proveitos Diferidos", consequência dos subsídios recebidos para financiar despesas de capital e, aquando da implementação, em 1997, do sistema de contabilidade patrimonial, do diferencial entre o valor bruto e as amortizações acumuladas da totalidade do imobilizado, determinado por referência a 1 de Janeiro de 1997. Adicionalmente, esta rubrica regista ainda os subsídios recebidos, no âmbito dos projectos de investigação e desenvolvimento, destinados a financiar a aquisição de bens de capital e as verbas destinadas a despesas de funcionamento que ainda não tenham sido realizadas.

21 AF
FB



2.2 – Demonstração de Resultados

Da análise aos aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, resulta que os proveitos operacionais aumentaram 4.852 milhares de euros (um aumento de 7,17% relativamente a 2007), em paralelo, os custos operacionais sofreram um aumento de 5.221 milhares de euros (cresceram 6,96% em relação ao ano anterior), conduzindo a um resultado operacional negativo de 7.742 milhares de euros, demonstrativo da incapacidade de financiar os custos da actividade normal com os proveitos daí decorrentes.

Para o referido aumento dos proveitos contribuíram essencialmente as transferências e os subsídios à exploração enquanto que para o aumento dos custos importaram mais as Despesas com Pessoal (mais 4.326 milhares de euros – acréscimo de 8,63%) decorrentes do aumento da taxa de desconto sobre as remunerações dos funcionários, para a Caixa Geral de Aposentações, e da actualização salarial da função pública, os Fornecimentos e Serviços Externos (mais 365 milhares de euros – acréscimo de 2,72%), e as transferências e subsídios concedidos tiveram um acréscimo de 6,58% (mais 49 milhares de euros).

O resultado líquido com um decréscimo na ordem dos 55,79% é um bom indicador das dificuldades sentidas ao nível da gestão da UA que mantém as suas contas equilibradas em termos orçamentais, mas não as consegue manter em termos patrimoniais. Na base do decréscimo de 2007 para 2008, está a variação significativa no resultado operacional com uma subtracção na ordem dos 5,01% (menos 369 milhares de euros).

Resumo da Demonstração de Resultados	2007	2008
Resultados Operacionais	-7.372.579	-7.741.767
Resultados Financeiros	563.719	505.621
Resultados Correntes	-6.808.860	-7.236.146
Resultados Extraordinários	5.621.151	5.385.841
Resultado Líquido do exercício	-1.187.709	-1.850.305

MF 22
2008

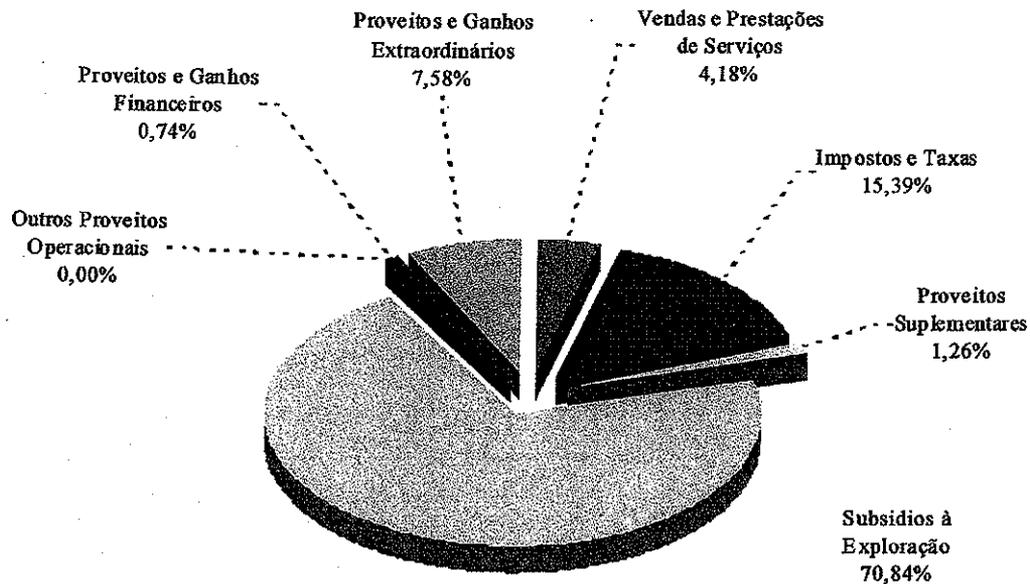


2.2.1 - Estrutura dos Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício da UA foi a seguinte:

Proveitos e Ganhos	2007	Peso	Variação		2008	Peso
			Absoluta	%		
Operacionais						
Vendas e Prestações de Serviços	2.956.341	3,98%	353.133	11,94%	3.309.474	4,18%
Impostos e Taxas (propinas, emolumentos, etc.)	10.827.200	14,56%	1.348.744	12,46%	12.175.944	15,39%
Proveitos Suplementares	747.623	1,01%	250.470	33,50%	998.093	1,26%
Transferências e Subsídios à Exploração	53.143.341	71,46%	2.899.808	5,46%	56.043.148	70,84%
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Proveitos Operacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Financeiros						
	656.000	0,88%	-71.113	-10,84%	584.887	0,74%
Extraordinários						
	6.033.088	8,11%	-32.988	-0,55%	6.000.100	7,58%
	74.363.592	100,00%	4.748.054	6,38%	79.111.646	100,00%

Estrutura dos proveitos da Universidade de Aveiro em 2008



19/23
[Handwritten signature]



Como se verifica pela leitura do gráfico anterior, os Subsídios à Exploração, são o principal contributo para os proveitos da UA, contudo tiveram um decréscimo na sua importância relativa, na ordem dos 0,62%.

Aumentou a importância relativa dos Impostos e Taxas, com um acréscimo de 0,83%, que representa mais 1.349 milhares de euros que em 2007, devendo-se o aumento verificado, em grande parte, ao valor da propina de formação inicial, que apesar de estar estabilizado, gerou, em 2008, um incremento expressivo, especialmente devido a uma alteração na política assumida perante os alunos incumpridores e, pelo facto de para o ano de 2008, o princípio da especialização do exercício ter sido considerado 4 meses em vez de 3 meses como em anos transactos.

Registe-se o aumento das Transferências e Subsídios à Exploração (mais 2.900 milhares de euros que em 2007), motivados pelo acréscimo no financiamento do Orçamento de Estado e pela transferência de 1.823 milhares de euros acordada entre Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro e a Universidade de Aveiro, no contexto da integração deste Instituto na Universidade, de acordo com a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, reguladora do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), conjugado com a Portaria n.º 485/2008, de 24 de Abril.

Refira-se o aumento continuado nas Prestações de Serviços (mais 353 milhares de euros que em 2007), motivados pela crescente cooperação entre a UA e outras entidades - de direito público ou privado - traduzido na celebração de um elevado número de acordos, formalizados mediante protocolos e contratos.

Os Proveitos e Ganhos Financeiros assinalaram um valor inferior a 2007 em cerca de 71 milhares de euros motivados pela aplicação dos excedentes de tesouraria no IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P., durante grande parte do ano de 2008 e onde, em regra, as taxas de juro médias são inferiores às aplicadas no restante mercado bancário.

Nos Proveitos e Ganhos Extraordinários estão incluídos 5.895 milhares de euros de proveitos que haviam sido diferidos, por se tratar de subsídios ao investimento. Este montante corresponde ao valor da amortização do exercício dos bens subsidiados.

VF
24
[Handwritten signature]

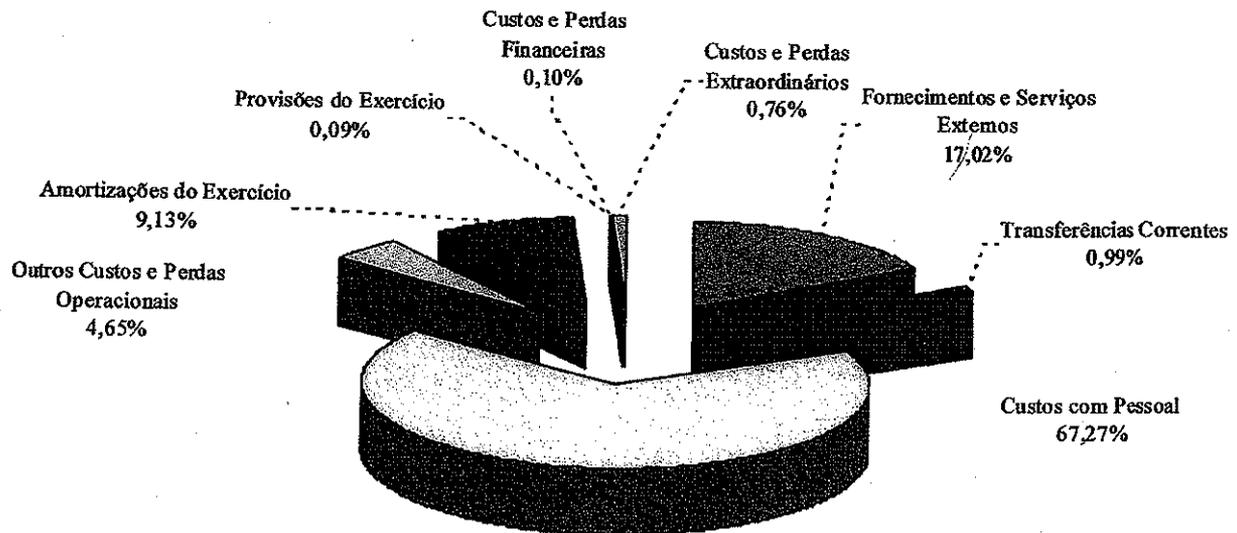


2.2.2 - Estrutura dos Custos

A estrutura dos custos do exercício da UA foi a seguinte:

Custos e Perdas	2007	Peso	Variação		2008	Peso
			Absoluta	%		
Operacionais						
Fornecimentos e serviços e externos	13.416.015	18,04%	364.669	2,72%	13.780.685	17,42%
Custos com pessoal	50.134.795	67,42%	4.325.391	8,63%	54.460.186	68,84%
Transferências correntes concedidas e prest.	751.242	1,01%	49.469	6,58%	800.711	1,01%
Amortizações do exercício	7.241.893	9,74%	149.647	2,07%	7.391.540	9,34%
Provisões do exercício	38.415	0,05%	33.591	87,44%	72.006	0,09%
Outros custos e perdas operacionais	3.464.723	4,66%	298.576	8,62%	3.763.300	4,76%
Financeiros	92.281	0,12%	-13.015	-14,10%	79.266	0,10%
Extraordinários	411.936	0,55%	202.322	49,11%	614.258	0,78%
Resultado líquido do exercício	-1.187.709	-1,60%	-662.596	55,79%	-1.850.305	-2,34%
	74.363.592	100,00%	4.748.054	6,38%	79.111.646	100,00%

Estrutura dos custos da Universidade de Aveiro em 2008



Nota: Não inclui o Resultado líquido do exercício.

25



Da análise ao quadro da estrutura de custos, ressalta que os custos com maior peso para a UA são os custos com pessoal, com fornecimentos e serviços externos e com amortizações do exercício, representando, globalmente, 95,60% da totalidade dos custos. Este agrupamento de custos cresceu mais de 0,40% relativamente ao ano de 2007.

O aumento nas Amortizações do Exercício decorre do crescimento do Investimento total efectuado. O decréscimo nos Custos e Perdas Financeiras deve-se à diminuição, em valor, das provisões para Aplicações Financeiras, relativas à quota-parte da UA na diminuição dos Capitais Próprios das entidades participadas no decorrer de 2008.

Refira-se por fim, que a maior parte do custo com as Amortizações do Exercício, foi compensada pelo reconhecimento de um Provento Extraordinário, uma vez que os bens amortizados haviam sido maioritariamente subsidiados.



2.2.3 - Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a que a seguir se apresenta:

Designação	2007	2008	%	Evolução
Electricidade	700.926	1.028.186	7,46%	46,69%
Combustíveis	66.468	70.342	0,51%	5,83%
Água	156.232	104.516	0,76%	-33,10%
Outros Fluidos	307.371	357.574	2,59%	16,33%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	702.553	671.990	4,88%	-4,35%
Documentação Técnica	99.136	92.360	0,67%	-6,84%
Material Escritório	427.768	441.960	3,21%	3,32%
Artigos para Oferta	139.720	130.892	0,95%	-6,32%
Rendas e Alugueres	179.484	179.529	1,30%	0,03%
Despesas de Representação	223.325	142.953	1,04%	-35,99%
Comunicações	429.019	401.100	2,91%	-6,51%
Seguros	21.572	106.627	0,77%	394,28%
Royalties	253.838	292.917	2,13%	15,40%
Transportes de Mercadorias	23.461	25.817	0,19%	10,04%
Deslocações e Estadas	1.147.775	1.248.426	9,06%	8,77%
Honorários	1.888.442	1.628.402	11,82%	-13,77%
Contencioso e Notariado	1.555	175	0,00%	-88,75%
Conservação e Reparação	897.232	1.114.993	8,09%	24,27%
Publicidade e Propaganda	188.603	191.029	1,39%	1,29%
Limpeza, Higiene e Conforto	915.791	756.546	5,49%	-17,39%
Vigilância e Segurança	741.152	704.710	5,11%	-4,92%
Trabalhos Especializados	2.323.240	2.371.285	17,21%	2,07%
Materiais e consumos Laboratório	748.022	700.848	5,09%	-6,31%
Material de Informática	119.811	37.007	0,27%	-69,11%
Material de Manutenção	123.615	135.450	0,98%	9,57%
Material Didático	6.275	17.753	0,13%	182,92%
Outros Fornecimentos Diversos	132.611	178.001	1,29%	34,23%
Outros Serviços	451.018	649.295	4,71%	43,96%
Total	13.416.015	13.780.685	100,00%	2,72%

af
27
FS



Os custos fixos ou de estrutura, onde incluímos as despesas com electricidade, água, comunicações, seguros, limpeza higiene e conforto e de vigilância e segurança, ascenderam a 3.102 milhares de euros, e representam 3,83% dos custos globais.

Saliente-se que a variação deste conjunto de custos foi mais 4,62%, acompanhando o aumento do custo total dos fornecimentos e serviços externos, que se situou nos 2,72% (diminuição de 7,04% em 2007). O decréscimo verificado nos honorários (13,77%), na Limpeza (17,39%), no material de informática (69,11%), nas despesas de representação (35,99%) e na água (33,10%) foi bastante significativo e traduz o esforço despendido pela UA em matéria de contenção de custos. O custo da electricidade teve um aumento de 46,69%, registando-se também um acréscimo, relativamente ao ano anterior, na conservação e reparação (24,27%), em outros serviços (43,96%), nos custos com deslocações e estadas (8,77%) e nos seguros (394,28%).

O maior peso nos Fornecimentos e Serviços Externos é representado pelos custos com trabalhos especializados (17,21%), honorários (11,82%) e nas deslocações e estadas (9,06%), verificando-se um decréscimo no peso relativo para os dois primeiros de 0,11% e 2,26%, respectivamente, e um acréscimo de 0,50% para o último.

17
28
[Handwritten signature]



2.2.4 - Outros Custos e Perdas Operacionais

Os Outros Custos e Perdas Operacionais analisam-se como se segue:

Designação	2008	2007	2006	2005	2004
Impostos e Taxas	112.129	136.259	114.241	143.935	102.267
Quotizações	63.426	75.944	95.036	97.539	75.112
Bolsas	3.355.141	3.003.674	3.448.973	3.003.550	2.990.858
Restituições	158.420	73.474	144.758	152.663	129.099
Outros	74.183	175.374	351.935	262.171	202.779
Total	3.763.300	3.464.723	4.154.943	3.659.858	3.500.114

O valor referente a Impostos respeita essencialmente a imposto retido na fonte pelas instituições bancárias, relativo a juros de aplicações financeiras.

Na rubrica Bolsas, são contabilizadas as bolsas atribuídas no âmbito de mestrados e doutoramentos, e ainda no âmbito de projectos de investigação científica desenvolvidos pela UA. Este ano aumentou o valor das bolsas em cerca de 11,70%. Esta conta não abrange as bolsas atribuídas pela Reitoria da UA, cujo registo se efectua numa conta de Custos com o Pessoal.

As transferências para outras entidades, relativas a parcerias em projectos de investigação e desenvolvimento, não são consideradas como custos, nem os recebimentos de financiamento, na parte a transferir, considerados como proveitos, uma vez que a UA apenas funciona como mero intermediário. Desta forma, todo o movimento contabilístico é efectuado em contas de terceiros, na rubrica de outros devedores e credores.

Por fim, refira-se a redução de 57,70% (menos 101 milhares de euros) no valor dos outros custos operacionais, devida, neste ano de 2008, essencialmente, ao decréscimo de alunos que frequentam os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's), com direito aos subsídios de refeição, e à inexistência de estágios profissionais.

129
[Handwritten signature]

**2.2.5 - Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais**

Estão incluídos em subsídios, os valores atribuídos pela UA a outras instituições. Os subsídios atribuídos durante o ano de 2008 ascenderam a 801 milhares de euros (mais 50 milhares) e foram atribuídos às seguintes entidades:

Entidade	Valor
Fundação João Jacinto de Magalhães	233.998
Associação Académica da Universidade de Aveiro	152.910
UNAVE	100.000
Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro	80.000
AURN – Associação das Universidades da Região Norte	43.791
Associação Funcionários da Universidade de Aveiro	18.600
Cerciav - Aveiro	8.410
Outros inferiores a 8.000 Euros	163.002
Total	800.711

De entre os vários subsídios outorgados destacam-se os da Associação Académica da UA, essencialmente destinados ao financiamento de actividades culturais e organização de eventos. Os da Fundação João Jacinto de Magalhães destinados ao financiamento das actividades culturais levadas a efeito por aquela Fundação em nome da UA. A verba transferida para os Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro destinou-se às Bolsas de Mérito 2008 (30 milhares de euros) e ao Fundo de Apoio Social Activo por conta das propinas de licenciatura 2008 (50 milhares de euros). Relativamente ao subsídio atribuído à Associação de Funcionários da Universidade de Aveiro, destina-se, essencialmente, a apoiar as actividades do plano anual desta Associação em benefício dos seus associados.

O subsídio atribuído à Unave - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro, no valor de 100 milhares de euros, corresponde a uma regularização ao exercício de 2003. No âmbito da análise às demonstrações financeiras das entidades consolidadas de 2003, constatou-se que a UNAVE tinha considerado o subsídio em referência como um empréstimo da Universidade. Dado que, ao tempo, a Universidade ainda não tinha encerrado o ano económico de 2003 na óptica patrimonial, optou esta instituição por reflectir na sua contabilidade a figura de empréstimo reembolsável, atendendo à expectativa de ressarcimento demonstrada pela própria

30
AS



UNAVE. Dado que a situação não sofreu, entretanto, qualquer alteração, nem a UNAVE demonstra capacidade de regularização, entendeu a Universidade de Aveiro, proceder aos necessários ajustes, compatibilizando os seus registos de contabilidade patrimonial com os da contabilidade orçamental, relevando o valor do subsídio como um efectivo subsídio à exploração, seguindo as suas intenções e manifestação iniciais.

Os subsídios atribuídos para financiar despesas de capital são registados na conta "69.1 - Transferências de Capital Concedidas". Este ano a Universidade de não atribuiu qualquer subsídio desta natureza.

17/31



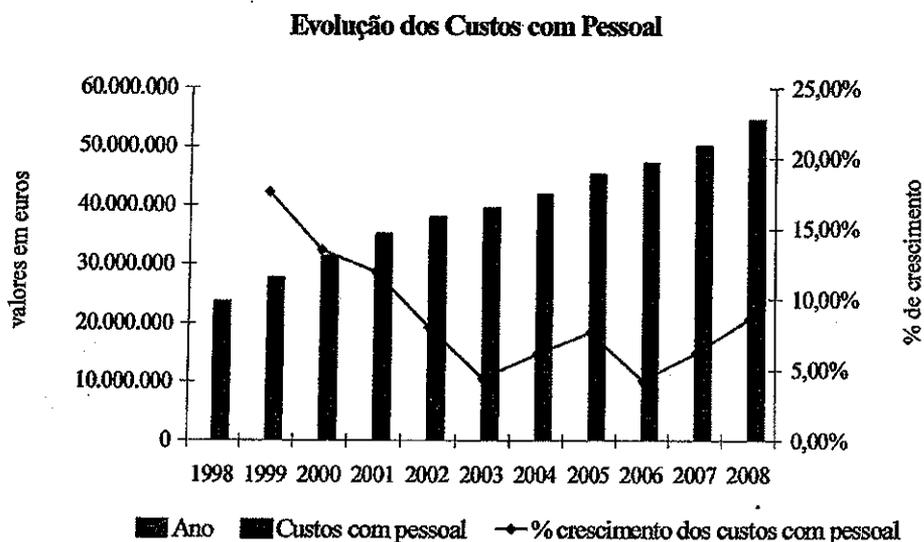
2.2.6 - Custos com Pessoal

Os Custos com Pessoal, ascenderam a 54.460 milhares de euros, tendo crescido de 2007 para 2008, cerca de 8,63%, essencialmente devido ao aumento dos encargos sobre as remunerações, à actualização salarial da função pública e ao incremento registado no número de funcionários.

O quadro seguinte compara os Custos com Pessoal dos últimos quatro anos:

Descritivo	2008	2007	2006	2005
Remunerações	47.362.937	44.484.367	44.358.344	43.347.647
Encargos s/ remunerações	5.661.961	4.018.532	1.079.403	310.704
Formação Profissional	143.446	158.733	184.847	61.896
Seguros Acidentes de Trabalho	64.021	39.235	9.084	10.878
Saúde, Serviços Medicina	662.923	762.209	822.626	763.037
Inscrições em Conferências, Sem.	298.844	304.395	303.492	316.150
Bolsas	266.054	367.324	445.571	464.072
Total Custos c/ Pessoal	54.460.186	50.134.795	47.203.367	45.274.384

A evolução dos custos com pessoal fica patente no gráfico seguinte:



132



O quadro seguinte evidencia o financiamento global de OE, os custos com pessoal suportados por esta fonte de receita e o peso que estes custos têm no financiamento total de OE:

Ano	Valor global O.E.	Custos com Pessoal Suportados pelo O.E.	% Custos com Pessoal / Total O.E.
1997	26.131.044	18.171.470	69,54%
1998	29.487.821	21.440.814	72,71%
1999	32.888.040	24.865.838	75,61%
2000	36.341.522	28.097.559	77,32%
2001	36.770.393	31.108.742	84,60%
2002	42.345.722	34.806.151	82,20%
2003	43.651.326	36.414.652	83,42%
2004	43.673.545	38.540.284	88,25%
2005	42.309.257	39.884.922	94,27%
2006	42.366.441	41.606.973	98,21%
2007	39.599.178	39.457.212	99,64%
2008	40.083.465	40.065.150	99,95%

Como se verifica, a parte dos encargos com pessoal suportados exclusivamente por esta fonte de financiamento tem ganho peso relativo, situando-se actualmente nos 99,95% do total do Orçamento de Estado. Em consequência, diminui o financiamento disponível para as outras despesas de funcionamento, que, como vimos, são constituídas, na sua maior parte, por encargos de carácter praticamente fixo, penalizando, assim, mais fortemente, o investimento, sobretudo em equipamentos para a melhoria da qualidade do ensino, da investigação e da modernização administrativa.

Para além do valor registado em custos com pessoal, a Universidade de Aveiro despendeu 1.628 milhares de euros em honorários, relativos a prestações de serviços efectuados por trabalhadores independentes e 2.371 milhares de euros na contratação de serviços especializados.



Suportaram-se, ainda, encargos pela cedência de pessoal para tarefas administrativas, por parte do IEETA, da Fundação João Jacinto de Magalhães e por outras entidades num montante de 319 milhares de euros (mais 114 milhares de euros que em 2007). Convirá referir que este tipo de encargos comportam em si custos mais elevados do que se a UA procedesse a contratação directa, uma vez que nas facturas relativas à cedência de pessoal é tributado IVA, que é irrecuperável em cerca de 96% (percentagem da actividade da UA não sujeita a IVA pela aplicação do método *Pró-rata*), além de uma margem para a cobertura do custo administrativo da entidade cedente.

O quadro seguinte evidencia o total de custos com recursos humanos, nos últimos anos:

Descritivo	2008	2007	2006	2005
Custos com pessoal	54.460.186	50.134.795	47.203.367	45.274.384
Honorários	1.628.402	1.888.442	2.290.720	2.485.811
Outras Bolsas	3.355.141	3.003.674	3.448.973	3.003.550
Pagamento à FJJM	-	72.312	203.408	325.886
Pagamento à UNAVE	-	-	14.283	17.002
Pagamento ao IEETA	282.623	72.786	66.893	51.444
Pagamento a outras entidades	36.251	59.823	25.172	106.301
Trabalhos Especializados	2.371.285	2.323.240	2.315.833	1.880.839
Total	62.133.888	57.555.072	55.568.650	53.145.217

VF 34
[Handwritten signature]



2.3 – Receitas e Despesas

Ao fazer uma análise na perspectiva das Receitas e Despesas, constatamos que o volume global das receitas aumentou 1,92% - mais 1.505 milhares de euros – para o que contribuíram os aumentos nas transferências obtidas (mais 8,23%) e das Vendas de Bens e Prestações de Serviço (mais 14,41%) e que o volume global das despesas cresceu 1,46% - mais 1.143 milhares de euros – com especial incidência no aumento nos gastos com pessoal e nas transferências.

Para avaliar a evolução e o peso relativo das Receitas apresenta-se o seguinte mapa:

Receitas	2007	Peso	Variação		2008	Peso
			Absoluta	%		
OE:						
Correntes	39.536.556	50,46%	546.909	1,38%	40.083.465	50,19%
Capital	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Sub-total			546.909	1,38%		
Investimentos do Plano						
Correntes	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Capital	844.929	1,08%	-613.679	-72,63%	231.250	0,29%
Sub-total			-613.679	-72,63%		
Receitas Próprias						
Taxas, Multas e Outras Penalidades	10.932.273	13,95%	341.282	3,12%	11.273.555	14,12%
Rendimentos de Propriedade	529.037	0,68%	-82.003	-15,50%	447.035	0,56%
Transferências obtidas						
Correntes	17.990.235	22,96%	1.480.085	8,23%	19.470.320	24,38%
Capital	2.755.003	3,52%	-957.604	-34,76%	1.797.400	2,25%
Vendas de Bens e Prestações de Serviço	5.683.972	7,25%	819.258	14,41%	6.503.230	8,14%
Outras receitas correntes	82.870	0,11%	-29.819	-35,98%	53.051	0,07%
Outras receitas de capital	2.993	0,00%	150	5,01%	3.143	0,00%
Sub-total			1.571.349	4,14%		
	78.357.868	100,00%	1.504.580	1,92%	79.862.448	100,00%



A execução orçamental, do ponto de vista das Receitas, medida através de indicadores de gestão, é a que se apresenta no quadro seguinte:

Rádios de Estrutura da Receita	2007	2008
OE Funcionamento / OE Total	100,00%	100,00%
OE Investimento / OE Total	0,00%	0,00%
OE / Receitas Totais	50,46%	50,19%
Investimentos do Plano / Receitas Totais	1,08%	0,29%
Receitas Próprias / Receitas Totais	48,47%	49,52%
Taxas / Receitas Correntes	14,62%	14,48%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	24,07%	25,02%
Vendas de Bens e Serviços / Receitas Correntes	7,60%	8,36%
Receitas Correntes / Receitas Totais	95,40%	97,46%
Receitas Capital / Receitas Totais	4,60%	2,54%
<hr/>		
OE Total	39.536.556	40.083.465
Receitas Correntes	74.754.943	77.830.655
Receitas Capital	3.602.925	2.031.793
Receitas Totais	78.357.868	79.862.448

17/36
B



A evolução e o peso das Despesas pode ser avaliada pelos seguintes dados:

Despesas por grandes Áreas	2007	Peso	Variação		2008	Peso
			Absoluta	%		
OE:						
Correntes						
Despesas com Pessoal	39.457.212	50,36%	607.938	1,54%	40.065.150	50,40%
Aquisição de Bens e Serviços	79.344	0,10%	-61.029	-76,92%	18.315	0,02%
Transferências	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outras Despesas	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Capital						
Aquisição de Bens de Capital	0	0,00%	0	0,00%		0,00%
Transferências	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Sub-total			546.909	1,38%		
Investimentos do Plano:						
Correntes						
Aquisição de Bens e Serviços	116.808	0,15%	-116.808	-100,00%	0	0,00%
Capital						
Aquisição de Bens de Capital	1.225.538	1,56%	-86.256	-7,04%	1.139.283	1,43%
Sub-total			-203.064	-15,13%		
Receitas Próprias:						
Correntes						
Despesas com Pessoal	9.355.952	11,94%	3.600.709	38,49%	12.956.662	16,30%
Aquisição de Bens e Serviços	15.874.061	20,26%	-203.511	-1,28%	15.670.550	19,71%
Transferências	6.167.447	7,87%	85.795	1,39%	6.253.242	7,87%
Outras Despesas	482.684	0,62%	125.788	26,06%	608.472	0,77%
Capital						
Aquisição de Bens de Capital	5.217.275	6,66%	-2.535.840	-48,60%	2.681.435	3,37%
Activos Financeiros	246.148	0,31%	-199.779	-81,16%	46.370	0,06%
Outras Despesas	128.822	0,16%	-73.543	-57,09%	55.279	0,07%
Sub-total			799.619	2,13%		
	78.351.291	100,00%	1.143.464	1,46%	79.494.756	100,00%

VF
37
B



Relatório de Gestão de 2008 da Universidade de Aveiro

Despesas Globais	2007	Peso	Variação		2008	Peso
			Absoluta	%		
Correntes						
Despesas com Pessoal	48.813.164	62,30%	4.208.647	8,62%	53.021.811	66,70%
Aquisição de Bens e Serviços	16.070.213	20,51%	-381.348	-2,37%	15.688.865	19,74%
Transferências	6.167.447	7,87%	85.795	1,39%	6.253.242	7,87%
Outras Despesas	482.684	0,62%	125.788	26,06%	608.472	0,77%
Capital						
Aquisição de Bens de Capital	6.442.813	8,22%	-2.622.096	-40,70%	3.820.717	4,81%
Transferências	0	0,00%	0		0	0,00%
Activos Financeiros	246.148	0,31%	-199.779	-81,16%	46.370	0,06%
Outras Despesas	128.822	0,16%	-73.543	-57,09%	55.279	0,07%
	78.351.291	100,00%	1.143.464	1,46%	79.494.756	100,00%

O quadro seguinte apresenta alguns indicadores da despesa:

Rátios de Estrutura da Despesa	2007	2008
Pessoal / Despesas Correntes	68,24%	70,16%
Aquisição de Bens e Serviços / Despesas Correntes	22,47%	20,76%
Transferências / Despesas Correntes	8,62%	8,27%
Investimentos / Despesas de Capital	96,39%	98,82%
Activos Financeiros / Despesas de Capital	3,61%	1,18%
Despesas Correntes / Despesas Totais	91,30%	95,07%
Despesas Capital / Despesas Totais	8,70%	4,93%
OE Funcionamento	39.536.556	40.083.465
Despesas Correntes	71.533.508	75.572.390
Despesas Capital	6.817.783	3.922.366
Despesas Totais	78.351.291	79.494.756

As despesas correntes apresentam um acréscimo na ordem dos 5,65% (mais 4.039 milhares de euros) e as despesas de capital expõem um decréscimo de 2.895 milhares de euros (menos 42,47%).

38

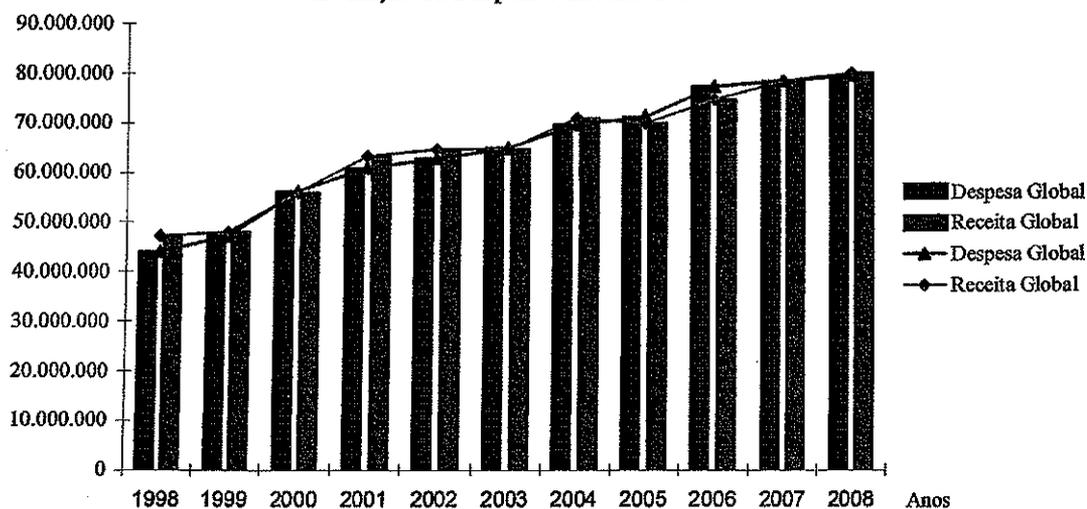


3 – Considerações finais

Apresenta-se, seguidamente, um quadro e um gráfico demonstrativos da evolução da receita e despesa globais, verificando-se uma oscilação nos valores da receita e, nos últimos anos, um crescimento sistemático da despesa, traduzido não só pela evolução natural de crescimento da Universidade, como também pelo surgimento de novos encargos (por exemplo: desconto de 11% para a Caixa Geral de Aposentações sobre as remunerações do pessoal do quadro da UA) como pela participação em projectos de grande valor (por exemplo: Programa Carnegie Mellon University - Portugal - Information Processing and Networking), no entanto, para 2008 o crescimento não foi tão acentuado como ocorreu em 2006:

Ano	Despesa Global	Variação da Despesa	Receita Global	Variação da Receita
1998	44.061.902		47.265.252	
1999	47.324.659	7,41%	47.854.874	1,25%
2000	56.164.199	18,68%	55.903.784	16,82%
2001	60.892.805	8,42%	63.347.245	13,31%
2002	62.773.651	3,09%	64.727.798	2,18%
2003	64.842.535	3,30%	64.537.150	-0,29%
2004	69.670.002	7,44%	71.058.261	10,10%
2005	71.385.377	2,46%	69.800.924	-1,77%
2006	77.967.155	9,22%	74.699.387	7,02%
2007	78.351.291	1,25%	78.357.868	4,90%
2008	79.494.756	1,46%	79.862.448	1,92%

Evolução da Despesa e Receita Global



139
[Assinatura]



A Universidade de Aveiro terminou o exercício de 2008 com saldo global de tesouraria de 14.563 milhares de euros, que se encontra comprometido da seguinte forma: cerca de 12.849 milhares de euros que se referem a adiantamentos por conta de projectos de investigação e desenvolvimento, ou contratos-programa, a decorrer em exercícios seguintes; cerca de 1.054 milhares de euros que se referem aos projectos de investimentos do plano (Capº 50 e FEDER) e; cerca de 134 milhares de euros que se referem a responsabilidades da Universidade de Aveiro por garantias prestadas.

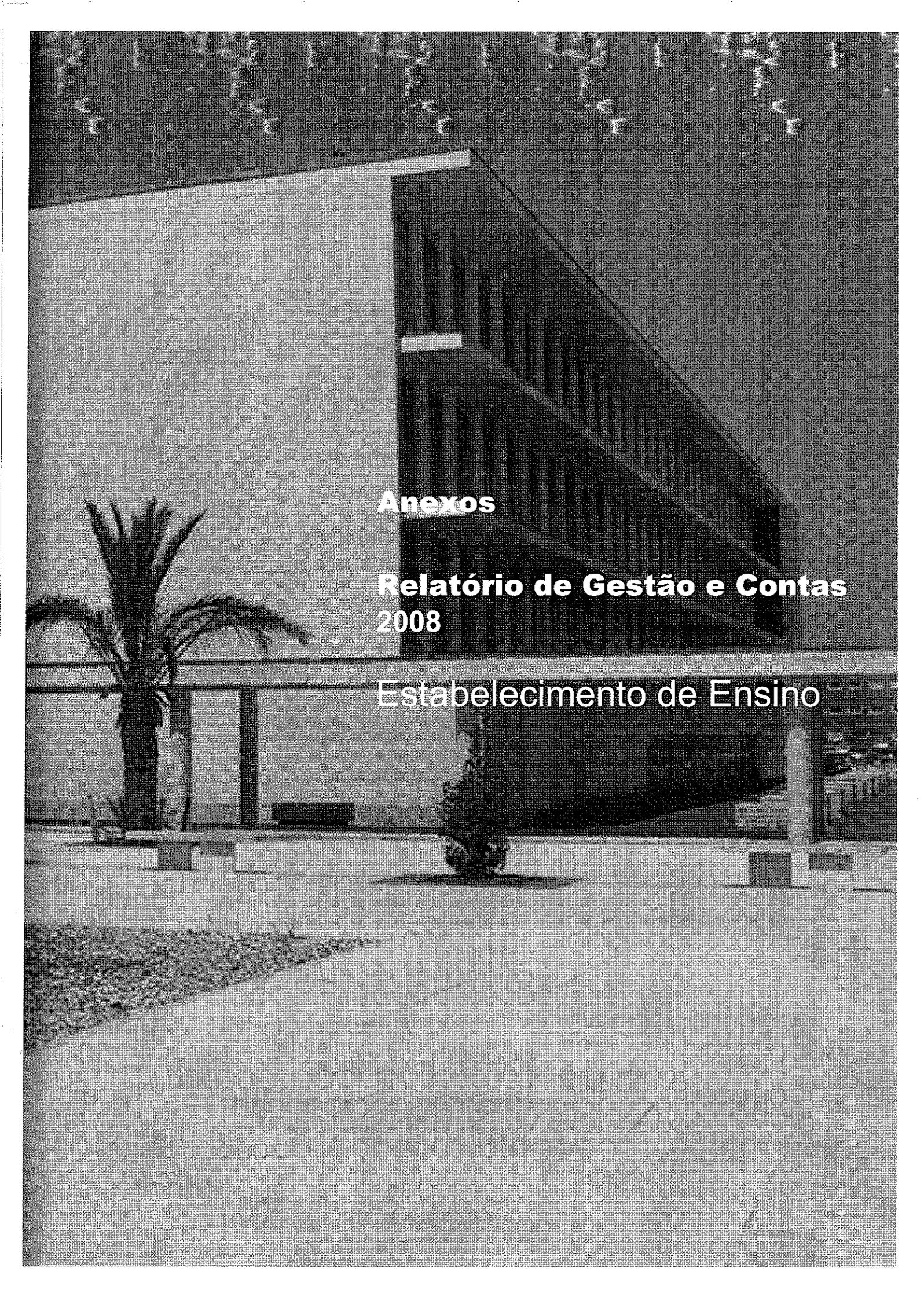
Em conclusão, podemos afirmar que a UA goza de uma razoável saúde financeira, vista sob a perspectiva da liquidez de tesouraria, transitando com um saldo para a gerência seguinte na importância dos 14.563 milhares de euros. No entanto, existem algumas limitações em termos económicos, como sejam, a regra do equilíbrio orçamental disposta no artº 22º da Lei nº 91/2001, de 20 de Agosto (Lei do Enquadramento Orçamental), que não permite a utilização do saldo da gerência anterior e as fortes medidas de contenção orçamental adoptadas pelo Governo. Estas limitações têm também reflexos negativos ao nível da capacidade de gerar receitas, decorrente da qualidade das actividades que desenvolve nas áreas do ensino, da investigação, da parte social e de prestação de serviços públicos.

4 – Factos ocorridos após a data do Balanço

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante na UA que afecte substancialmente as demonstrações financeiras reportadas à data de 31 de Dezembro de 2008.

Aveiro, 27 de Abril de 2009

O Conselho Administrativo,



Anexos

**Relatório de Gestão e Contas
2008**

Estabelecimento de Ensino

Anexo 1 | Balanço

**Balanço da Universidade de Aveiro a 31.12.2008**

(Valores expressos em euros)

Activo	2008		2007	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas				
Propriedade Industrial e Outros Direitos	198.265	152.126	46.139	24.530
	198.265	152.126	46.139	24.530
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	6.027.386		6.027.386	6.027.386
Edifícios e Outras Construções	102.106.188	30.191.349	71.914.839	73.609.198
Equipamento e Material Básico	59.910.902	46.925.923	12.984.979	14.169.265
Equipamento de Transporte	541.007	526.499	14.508	21.755
Ferramentas e Utensílios	1.068.964	780.399	288.565	249.045
Equipamento Administrativo	6.965.698	6.406.345	559.352	693.515
Obras de Arte	735.837		735.837	735.837
Outras Imobilizações Corpóreas	1.430.685	1.244.958	185.727	203.242
Obras em Curso	1.551.710		1.551.710	1.576.284
Adiantamento conta Imob. Corp.	194.161		194.161	544.954
	180.532.538	86.075.474	94.457.063	97.830.482
Investimentos Financeiros				
Partes de Capital	3.173.326	1.056.069	2.117.257	2.009.847
	3.173.326	1.056.069	2.117.257	2.009.847
Circulante				
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
Clientes, c/c	1.859.458		1.859.458	1.185.653
Clientes de cobrança duvidosa	344.716	344.716	0	0
Outros Devedores	214.669		214.669	886.474
	2.418.842	344.716	2.074.126	2.072.127
Títulos Negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria	0		0	0
	0		0	0
Depósitos Bancários e Caixa				
Conta no Tesouro	4.997.896		4.997.896	16.161.008
Depósitos em Instituições Financeiras	12.849.356		12.849.356	1.212.041
Caixa	10.578		10.578	12.639
	17.857.830		17.857.830	17.385.688
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de Proveitos	7.899.260		7.899.260	8.555.866
Custos Diferidos	401.923		401.923	355.082
	8.301.183		8.301.183	8.910.949
Total de Amortizações		86.227.600		
Total de Provisões		1.400.785		
Total do Activo	212.481.984	87.628.385	124.853.599	128.233.624

Aprovada na sessão de 27 de Abril de 2009

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

[Handwritten signatures and initials]

**Balanço da Universidade de Aveiro a 31.12.2008**

(Valores expressos em euros)

Fundos Próprios e Passivo	2008	2007
Fundos Próprios		
Património	10.501.376	10.501.376
Reservas de Reavaliação	15.184.621	15.184.621
Reservas:		
Subsídios	279.931	279.931
Doações	177.428	172.736
Resultados Transitados	5.767.338	6.955.047
Resultado Líquido do Exercício	(1.850.305)	(1.187.709)
Total dos Fundos Próprio	30.060.389	31.906.001
Passivo		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
	0	0
Dívidas a Terceiros		
Médio e Longo Prazo:		
Credores Diversos	0	0
	0	0
Curto Prazo:		
Fornecedores c/c	1.233.925	1.608.621
Fornecedores de Imobilizado	616.235	578.856
Estado e Outros Entes Públicos	991.503	296.917
Outros Credores	1.850.480	1.443.586
	4.692.142	3.927.979
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de Custos	7.766.123	7.404.739
Proveitos Diferidos	82.334.945	84.994.904
	90.101.068	92.399.643
Total do Passivo	94.793.210	96.327.623
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	124.853.599	128.233.624

Aprovada na sessão de 27 de Abril de 2009

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Anexo 2 | Demonstração de Resultados



Demonstração de Resultados por natureza da Universidade de Aveiro a 31.12.2008

	2008		2007	
Custos e Perdas				
Fornecimentos e Serviços Externos	13.780.685		13.416.015	
Custos com Pessoal				
Remunerações	47.362.937		44.484.367	
Encargos Sociais	7.097.249		5.650.428	
Transferências Correntes	800.711	69.041.582	751.242	64.302.052
Amortizações do Exercício	7.391.540		7.241.893	
Provisões do Exercício	72.006	7.463.546	38.415	7.280.308
Outros Custos e Perdas	3.763.300	3.763.300	3.464.723	3.464.723
(A)		80.268.427		75.047.084
Custos e Perdas Financeiras	79.266	79.266	92.281	92.281
(C)		80.347.693		75.139.365
Custos e Perdas Extraordinárias	614.258	614.258	411.936	411.936
(E)		80.961.951		75.551.301
Resultado Líquido do Exercício		(1.850.305)		(1.187.709)
		79.111.646		74.363.592
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de Serviços				
Vendas		113		190
Prestações de Serviços	3.309.361	3.309.474	2.956.151	2.956.341
Impostos e Taxas	12.175.944		10.827.200	
Proveitos Suplementares	998.093		747.623	
Transferências e Subsídios Correntes				
Transferências - Tesouro	40.306.621		40.055.481	
Outras	15.736.527		13.087.860	
Trabalhos para a Própria Entidade	0		0	
Outros Proveitos Operacionais	0	69.217.186	0	64.718.164
(B)		72.526.660		67.674.505
Proveitos e Ganhos Financeiros	584.887	584.887	656.000	656.000
(D)		73.111.547		68.330.505
Proveitos e Ganhos Extraordinários	6.000.100	6.000.100	6.033.088	6.033.088
(F)		79.111.646		74.363.592
Resumo:				
Resultados Operacionais:(B)-(A)=		(7.741.767)		(7.372.579)
Resultados Financeiros:(D)-(C)=		505.621		563.719
Resultados Correntes:(D)-(C)=		(7.236.146)		(6.808.860)
Resultado Líquido Exercício:(F)-(E)=		(1.850.305)		(1.187.709)

Aprovada na sessão de 27 de Abril de 2009
O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Handwritten signatures and initials:
 V. Lopes
 A. Mendes
 M. Almeida
 J. Silva

Anexo 3 | Fluxos de Caixa



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Código Cap/Gr/Artº		Recebimentos		
			Saldo da Gerência Anterior			
			Execução orçamental - Fundos Próprios			
			De Receitas Próprias			
151040401	002 005	16.01.01	312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	681.573,08		
151040401	012 001	16.01.01	312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	463.878,74		
151040401	002 005	16.01.01	410 - FEDER	1.290.607,93		
151040401	012 001	16.01.01	410 - FEDER	42.814,18		
151040401	002 005	16.01.01	430 - Fundo Social Europeu	1.408.064,48		
151040401	012 001	16.01.01	430 - Fundo Social Europeu	360.114,96		
151040401	012 001	16.01.01	440 - FEODGA Orientação	6.188,23		
151040401	012 001	16.01.01	460 - Outros	1.790.444,40		
151040401	012 001	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	4.738.901,89		
151040401	012 002	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	1.900.974,48	12.681.562,35	
			De Investimentos do Plano			
158040401	012 001	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	272.551,45		
158040401	034 001	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	163.314,65		
158040401	012 001	16.01.01	312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	256.817,19		
158040401	012 001	16.01.01	410 - FEDER	627.794,65		
158040401	012 001	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	113.527,87		
158040401	034 001	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	46.197,13	1.380.202,94	
			Na posse de serviço			14.061.765,29
			Na posse de tesouro	0,00		0,00
			De recelta do Estado - Fundos Alheios			
			De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios			
			Descontos venc. Salários - Retenção no tesouro:			
			Operações de Tesouraria	146.838,67		146.838,67
			Receltas do Estado	0,00		0,00
			1 - Total do Saldo Gerº na posse do Serviço			14.208.603,96
			Receitas de Fundos Próprios			
			De Operações de Funcionamento			
			311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados			
			Receitas Correntes			
151040401	012 001	06.03.01 A0.00	MCTES	37.233.895,00		
151040401	012 002	06.03.01 A0.00	MCTES	2.792.071,00		
151040401	015 002	06.03.01 A0.00	MCTES	57.499,00		
151040401	002 005	06.03.01 B0.00	OGIDC	16.440,00		
151040401	002 005	06.03.01 C0.00	IPAD	140.084,00		
151040401	002 005	06.03.07 A0.00	FCT	4.852.274,74		
151040401	002 005	06.03.07 B0.00	ITQB	264,63		
151040401	002 005	06.03.07 C0.00	ISA	30.983,73		
151040401	002 005	06.03.07 D0.00	IPBG	4.217,03		
151040401	002 005	06.03.07 E0.00	UE	5.495,40		
151040401	002 005	06.03.07 F0.00	LNEC	9.144,00		
151040401	002 005	06.03.07 G0.00	ITN	46.270,62		
151040401	002 005	06.03.07 H0.00	LNEG	3.834,00		
151040401	002 005	06.03.07 I0.00	IST	11.342,85		
151040401	002 005	06.03.07 J0.00	INRB	1.185,80		
151040401	002 005	06.03.07 L0.00	UBI	2.250,00		
151040401	002 005	06.05.01 B0.00	Municípios	80,00	45.207.331,80	
			Receitas de Capital			
151040401	002 005	10.03.01 B0.00	OGIDC	10.960,00		
151040401	002 005	10.03.08 A0.00	FCT	584.533,05		
151040401	002 005	10.03.08 B0.00	ITQB	263,47		
151040401	002 005	10.03.08 C0.00	ISA	3.108,77		
151040401	002 005	10.03.08 D0.00	LNEC	450,00		
151040401	002 005	10.03.08 E0.00	ITN	8.880,86		
151040401	002 005	10.03.08 F0.00	LNEG	3.078,00		
151040401	002 005	10.03.08 G0.00	IST	2.954,14		
151040401	002 005	10.03.08 H0.00	INRB	91,00	594.319,29	45.801.651,09
			Total por programa e medida:			
			002 005	5.718.186,09		
			012 001	37.233.895,00		
			012 002	2.792.071,00		
			015 002	57.499,00		
			312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados			
			Receitas Correntes			
151040401	002 005	06.01.01 B0.00	Agência de Inovação, SA	268.546,25		
151040401	002 005	06.03.10 A0.00	FCT	3.982.553,33		

Handwritten signatures and initials: AF, JIM, ASB.



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Código Cap/Gr/Artº		Recebimentos		
151040401	002 005	06.03.10 B0.00	ITQB	0,00		
151040401	002 005	06.03.10 C0.00	IFAP	3.347,68		
151040401	002 005	06.03.10 D0.00	UC	1.753,53		
151040401	002 005	06.03.10 E0.00	LNEC	9.240,90		
151040401	002 005	06.03.10 F0.00	FC-UP	27.250,00		
151040401	002 005	06.03.10 G0.00	FENG-UP	19.745,70		
151040401	002 005	06.03.10 H0.00	UE	1.800,00		
151040401	002 005	06.03.10 I0.00	FM-UP	606,63		
151040401	002 005	06.03.10 J0.00	UMIC	5.853,37		
151040401	002 005	06.03.10 K0.00	REITORIA-UP	1.927,50		
151040401	002 005	06.03.10 L0.00	IST	10.714,30		
151040401	002 005	06.03.10 M0.00	ISA	3.855,32		
151040401	002 005	06.03.10 N0.00	FPCE-UP	472,70	4.337.767,21	
			<i>Receitas de Capital</i>			
151040401	002 005	10.03.09 A0.00	FCT	415.762,02		
151040401	002 005	10.03.09 B0.00	UC	246,47		
151040401	002 005	10.03.09 C0.00	FENG-UP	2.280,00		
151040401	002 005	10.03.09 D0.00	FPCE-UP	360,22	418.648,71	4.756.415,92
			<i>Total por programa e medida:</i>			
			002 005	4.756.415,92		
			410 - FEDER			
			<i>Receitas Correntes</i>			
151040401	002 005	06.01.01 B0.00	Agência de Inovação, SA	648.925,93		
151040401	002 005	06.03.11 A0.00	FCT	1.123.919,48		
151040401	002 005	06.03.11 B0.00	ITQB	477,57		
151040401	002 005	06.03.11 C0.00	UM	84.414,01		
151040401	002 005	06.03.11 D0.00	ITN	1.775,00		
151040401	002 005	06.03.11 E0.00	IAPMEI	16.786,15		
151040401	002 005	06.03.11 F0.00	UC	4.484,98		
151040401	002 005	06.03.11 G0.00	FM-UP	2.631,63		
151040401	002 005	06.03.11 J0.00	CCDR	14.812,54		
151040401	002 005	06.03.11 K0.00	REITORIA-UP	12.991,80		
151040401	002 005	06.03.11 L0.00	INRB	6.468,05		
151040401	002 005	06.03.11 M0.00	FENG-UP	14.044,62		
151040401	002 005	06.03.11 N0.00	FC-UP	14.630,18		
151040401	002 005	06.03.11 O0.00	ISA	7.345,60		
151040401	002 005	06.03.11 P0.00	FPCE-UP	1.546,84		
151040401	002 005	06.03.11 Q0.00	IST	5.188,77		
151040401	002 005	06.05.01 B0.00	Municípios	1.170,87	1.941.624,10	
			<i>Receitas de Capital</i>			
151040401	002 005	10.03.10 A0.00	FCT	259.566,45		
151040401	002 005	10.03.10 B0.00	IAPMEI	27.499,83		
151040401	002 005	10.03.10 C0.00	UC	630,38		
151040401	002 005	10.03.10 D0.00	UM	5.136,79		
151040401	002 005	10.03.10 F0.00	FM-UP	4.415,82		
151040401	002 005	10.03.10 H0.00	CCDR	2.044,06		
151040401	002 005	10.03.10 J0.00	FC-UP	2.973,51		
151040401	002 005	10.03.10 K0.00	ITQB	475,67		
151040401	002 005	10.03.10 L0.00	INRB	496,38		
151040401	002 005	10.03.10 M0.00	FENG-UP	1.970,22	305.209,11	2.246.833,21
			<i>Total por programa e medida:</i>			
			002 005	2.246.833,21		
			430 - Fundo Social Europeu			
			<i>Receitas Correntes</i>			
151040401	002 005	06.03.06 A0.00	BGIDC	43.220,58		
151040401	002 005	06.03.11 A0.00	FCT	45.736,46		
151040401	002 005	06.03.11 H0.00	UMIC	26.737,77		
151040401	002 005	06.03.11 J0.00	CCDR	32.903,82		
151040401	012 001	06.06.03	Financ. Com. em proj. Co-financ.	552.086,66	700.685,29	700.685,29
			<i>Total por programa e medida:</i>			
			002 005	148.598,63		
			012 001	552.086,66		
			440 - FEOGA Orientação			
			<i>Receitas Correntes</i>			
151040401	012 001	06.03.11 I0.00	IFAP	8.130,10	8.130,10	
			<i>Receitas de Capital</i>			
151040401	012 001	10.03.10 E0.00	IFAP	1.912,96	1.912,96	10.043,06
			<i>Total por programa e medida:</i>			

Handwritten signatures and initials: ZM, AF, and others.



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Código Cap?Gr /Art?	Recebimentos			
			Receitas do Estado	8.918.063,73		
			Operações de Tesouraria	504.022,59		
			Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa ((V+V))			114.182.200,07

Aprovada na sessão de 27 de Abril de 2009

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Paulo Vas
António da Silva Lemos
Zabel Martins
maaly
m
gabriel



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Act.	Código Capº/Grº/Artº	Pagamentos
					Despesas de Fundos Próprios
					De Operações de Funcionamento
					311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados
					Despesas Correntes
151040401	012 001	2014	193	01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime função pública
151040401	012 002	2014	194	01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime função pública
151040401	012 001	2012	202	01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime função pública
151040401	012 001	2014	193	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho
151040401	012 002	2014	194	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho
151040401	012 001	2012	202	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho
151040401	012 001	2014	193	01.01.05	Pessoal além dos quadros
151040401	012 002	2014	194	01.01.05	Pessoal além dos quadros
151040401	012 001	2012	202	01.01.05	Pessoal além dos quadros
151040401	012 001	2014	193	01.01.06	Pessoal contratado a termo
151040401	012 002	2014	194	01.01.06	Pessoal contratado a termo
151040401	012 001	2012	202	01.01.06	Pessoal contratado a termo
151040401	002 005	1014	202	01.01.06	Pessoal contratado a termo
151040401	012 001	2014	193	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação
151040401	012 002	2014	194	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação
151040401	012 001	2012	202	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação
151040401	012 001	2014	193	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação
151040401	012 002	2014	194	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação
151040401	012 001	2012	202	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação
151040401	012 001	2014	193	01.01.10	Gratificações
151040401	012 002	2014	194	01.01.10	Gratificações
151040401	012 001	2012	202	01.01.10	Gratificações
151040401	012 001	2014	193	01.01.11	Representação
151040401	012 002	2014	194	01.01.11	Representação
151040401	012 001	2012	202	01.01.11	Representação
151040401	012 001	2014	193	01.01.13	Subsídio de refeição
151040401	012 002	2014	194	01.01.13	Subsídio de refeição
151040401	002 005	1014	202	01.01.13	Subsídio de refeição
151040401	012 001	2012	202	01.01.13	Subsídio de refeição
151040401	015 002	2015	168	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal
151040401	012 001	2014	193	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal
151040401	012 002	2014	194	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal
151040401	002 005	1014	202	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal
151040401	012 001	2012	202	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal
151040401	012 001	2014	193	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade
151040401	012 002	2014	194	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade
151040401	012 001	2012	202	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade
151040401	012 001	2014	193	01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais
151040401	012 002	2014	194	01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais
151040401	012 001	2012	202	01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais
151040401	012 001	2014	193	01.02.02	Horas extraordinárias
151040401	012 002	2014	194	01.02.02	Horas extraordinárias
151040401	012 001	2012	202	01.02.02	Horas extraordinárias
151040401	012 001	2014	193	01.02.04	Ajudas de custo
151040401	012 002	2014	194	01.02.04	Ajudas de custo
151040401	002 005	1014	202	01.02.04	Ajudas de custo
151040401	012 001	2012	202	01.02.04	Ajudas de custo
151040401	012 001	2014	193	01.02.05	Abono para falhas
151040401	012 002	2014	194	01.02.05	Abono para falhas
151040401	012 001	2012	202	01.02.05	Abono para falhas
151040401	012 001	2014	193	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções
151040401	012 002	2014	194	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções
151040401	012 001	2012	202	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções
151040401	002 005	1014	202	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie
151040401	012 001	2014	193	01.03.01	Encargos com a saúde
151040401	012 002	2014	194	01.03.01	Encargos com a saúde
151040401	002 005	1014	202	01.03.01	Encargos com a saúde
151040401	012 001	2012	202	01.03.01	Encargos com a saúde
151040401	012 001	2014	193	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens
151040401	012 002	2014	194	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens
151040401	012 001	2012	202	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens
151040401	012 001	2014	193	01.03.04	Outras prestações familiares
151040401	012 002	2014	194	01.03.04	Outras prestações familiares
151040401	012 001	2012	202	01.03.04	Outras prestações familiares

Handwritten signatures and initials: AF, ARF, and other marks.



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Act.	Código Capº/Grº/Artº		Pagamentos	
151040401	012 001	2014	193	01.03.05 A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	1.872.015,26	
151040401	012 002	2014	194	01.03.05 A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	211.793,86	
151040401	012 001	2012	202	01.03.05 A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	1.252.401,27	
151040401	012 001	2014	193	01.03.05 A0.B0	Segurança Social	442.515,24	
151040401	012 002	2014	194	01.03.05 A0.B0	Segurança Social	26.208,92	
151040401	012 001	2012	202	01.03.05 A0.B0	Segurança Social	502.648,83	
151040401	002 005	1014	202	01.03.05 A0.B0	Segurança Social	2.740,27	
151040401	002 005	1014	202	01.03.08	Outras pensões	158,72	
151040401	002 005	1014	202	02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	152.611,72	
151040401	002 005	1014	202	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	19.884,70	
151040401	002 005	1014	202	02.01.04	Limpeza e higiene	7.188,63	
151040401	002 005	1014	202	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1.064,94	
151040401	002 005	1014	202	02.01.08	Material de escritório	31.339,74	
151040401	002 005	1014	202	02.01.14	Outro material - Peças	49.893,80	
151040401	002 005	1014	202	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	4.133,81	
151040401	002 005	1014	202	02.01.17	Ferramentas e utensílios	30.382,77	
151040401	002 005	1014	202	02.01.18	Livros e documentação técnica	561,84	
151040401	002 005	1014	202	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	10.360,69	
151040401	002 005	1014	202	02.01.21	Outros bens	110.252,93	
151040401	002 005	1014	202	02.02.01	Encargos das instalações	290.751,11	
151040401	002 005	1014	202	02.02.02	Limpeza e higiene (serviços)	1.113,54	
151040401	002 005	1014	202	02.02.03	Conservação de bens	118.113,42	
151040401	002 005	1014	202	02.02.05	Locação de material de informática	47.135,09	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 A0.00	Acessos à Internet	371,62	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 C0.00	Comunicações fixas de voz	28.182,07	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 D0.00	Comunicações Móveis	6.470,95	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 F0.00	Outros serviços de comunicações	14.446,76	
151040401	002 005	1014	202	02.02.10	Transportes	5.003,64	
151040401	002 005	1014	202	02.02.11	Representação dos serviços	908,96	
151040401	002 005	1014	202	02.02.12	Seguros	66,00	
151040401	015 002	2015	168	02.02.13	Deslocações e estadas	18.316,37	
151040401	002 005	1014	202	02.02.13	Deslocações e estadas	279.461,56	
151040401	002 005	1014	202	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	28.501,92	
151040401	002 005	1014	202	02.02.15	Formação	74.460,61	
151040401	002 005	1014	202	02.02.16	Seminários, exposições e similares	32.748,90	
151040401	002 005	1014	202	02.02.17	Publicidade	33.262,06	
151040401	002 005	1014	202	02.02.18	Vigilância e segurança	105.579,53	
151040401	002 005	1014	202	02.02.19	Assistência técnica	39.508,30	
151040401	002 005	1014	202	02.02.20	Outros trabalhos especializados	821.416,66	
151040401	002 005	1014	202	02.02.25	Outros serviços	109.948,05	
151040401	002 005	1014	202	04.01.02	Privadas	3.134,42	
151040401	002 005	1014	202	04.03.05 E0.00	FC-UP	4.321,94	
151040401	002 005	1014	202	04.03.05 E0.00	UTAD	8.278,40	
151040401	002 005	1014	202	04.03.05 J0.00	UE	5.040,00	
151040401	002 005	1014	202	04.03.05 K0.00	FCT-UC	570,00	
151040401	002 005	1014	202	04.03.05 L0.00	UALG	756,00	
151040401	002 005	1014	202	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	52.102,14	
151040401	002 005	1014	202	04.08.02	Outras	505.636,15	
151040401	002 005	1014	202	04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	199.347,32	
151040401	002 005	1014	202	04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internac	91,03	
151040401	002 005	1014	202	06.02.03	Diversas - Outras	525,84	43.698.749,60
Despesas do Capital							
151040401	002 005	1014	202	07.01.07 B0.A0	Hardware de comunicações	1.329,79	
151040401	002 005	1014	202	07.01.07 B0.B0	Outros	129.135,34	
151040401	002 005	1014	202	07.01.08 B0.B0	Outros	9.010,99	
151040401	002 005	1014	202	07.01.09 B0.B0	Outros	11.844,48	
151040401	002 005	1014	202	07.01.10 B0.A0	Hardware de comunicações	78,72	
151040401	002 005	1014	202	07.01.10 B0.B0	Outros	282.071,97	
151040401	002 005	1014	202	07.01.11 B0.00	AC-SFA	2.202,41	
151040401	002 005	1014	202	07.01.15 B0.00	AC-SFA	13.645,00	
151040401	002 005	1014	202	11.02.00	Diversas	1.680,76	450.999,46
Total por programa e medida:							
						002 005	4.066.284,06
						012 001	37.233.885,00
						012 002	2.792.071,00
						015 002	57.499,00
312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados							
Despesas Correntes							44.149.749,06



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Mod.	Class. Func.	Act.	Código Cap/Gr/Artº	Pagamentos		
					410 - FEDER		
					<i>Despesas Correntes</i>		
151040401	002 005	1014	202	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	4.724,38	
151040401	002 005	1014	202	01.01.13	Subsídio de refeição	3.031,39	
151040401	002 005	1014	202	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	118.174,35	
151040401	002 005	1014	202	01.02.04	Ajudas de custo	57.092,66	
151040401	002 005	1014	202	01.03.01	Encargos com a saúde	249,46	
151040401	002 005	1014	202	02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	72.354,98	
151040401	002 005	1014	202	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	7.665,63	
151040401	002 005	1014	202	02.01.04	Limpeza e higiene	459,11	
151040401	002 005	1014	202	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	390,00	
151040401	002 005	1014	202	02.01.08	Material de escritório	12.241,17	
151040401	002 005	1014	202	02.01.14	Outro material - Peças	23.671,10	
151040401	002 005	1014	202	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	100,43	
151040401	002 005	1014	202	02.01.17	Ferramentas e utensílios	13.222,46	
151040401	002 005	1014	202	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	36,30	
151040401	002 005	1014	202	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	6.107,51	
151040401	002 005	1014	202	02.01.21	Outros bens	76.455,15	
151040401	002 005	1014	202	02.02.01	Encargos das instalações	23,16	
151040401	002 005	1014	202	02.02.02	Limpeza e higiene	44.450,24	
151040401	002 005	1014	202	02.02.03	Conservação de bens	22.893,27	
151040401	002 005	1014	202	02.02.05	Locação de material de informática	11.687,92	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 A0.00	Acessos à Internet	4.615,62	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 C0.00	Comunicações fixas de voz	15.211,72	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 D0.00	Comunicações Móveis	3.672,92	
151040401	002 005	1014	202	02.02.09 F0.00	Outros serviços de comunicações	2.243,03	
151040401	002 005	1014	202	02.02.10	Transportes	2.313,74	
151040401	002 005	1014	202	02.02.11	Representação dos serviços	353,70	
151040401	002 005	1014	202	02.02.13	Deslocações e estades	99.352,65	
151040401	002 005	1014	202	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.582,08	
151040401	002 005	1014	202	02.02.15	Formação	12.402,38	
151040401	002 005	1014	202	02.02.16	Seminários, exposições e similares	2.640,11	
151040401	002 005	1014	202	02.02.17	Publicidade	3.597,33	
151040401	002 005	1014	202	02.02.18	Vigilância e segurança	13.186,25	
151040401	002 005	1014	202	02.02.19	Assistência técnica	4.401,97	
151040401	002 005	1014	202	02.02.20	Outros trabalhos especializados	161.917,30	
151040401	012 001	2014	193	02.02.20	Outros trabalhos especializados	42.814,18	
151040401	002 005	1014	202	02.02.25	Outros serviços	46.442,17	
151040401	002 005	1014	202	04.01.02	Privadas	23.560,62	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 A0.00	ESTGVC	6.759,44	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 C0.00	FC-UP	9.082,81	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 D0.00	FENG-UP	2.163,13	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 E0.00	INRB	19.204,22	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 F0.00	IST	16.887,60	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 G0.00	ITN	7.601,93	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 H0.00	LNEC	6.563,02	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 I0.00	UALG	19.908,46	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 J0.00	UE	10.517,58	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 K0.00	UTAD	9.743,87	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 L0.00	IPPT	2.181,09	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 M0.00	UM	10.319,76	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 N0.00	UC	1.000,00	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 P0.00	ESAC	1.243,94	
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 Q0.00	IPVC	131,60	
151040401	002 005	1014	202	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	117.776,00	
151040401	002 005	1014	202	04.08.02	Outras	546.433,67	
151040401	002 005	1014	202	04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	2.000,00	
151040401	002 005	1014	202	06.02.03	Outras	23.558,97	1.728.585,43
					<i>Despesas do Capital</i>		
151040401	002 005	1014	202	07.01.07 B0.A0	Hardware de comunicações	1.329,79	
151040401	002 005	1014	202	07.01.07 B0.B0	Outros	83.303,71	
151040401	002 005	1014	202	07.01.08 B0.B0	Outros	12.100,00	
151040401	002 005	1014	202	07.01.09 B0.B0	Outros	194,30	
151040401	002 005	1014	202	07.01.10 B0.B0	Outros	115.541,60	
151040401	002 005	1014	202	09.08.11	Instituições sem fins lucrativos	46.369,84	
151040401	002 005	1014	202	11.02.00	Diversas	13.338,73	272.177,77
					Total por programa e medida:		
				002 005		1.957.949,02	



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Act.	Código Capº/Gr JARº	Pagamentos			
					012 001	42.814,18		
					430 - Fundo Social Europeu			
					<i>Despesas Correntes</i>			
151040401	012 001	2014	193	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho	67.554,47		
151040401	002 005	1014	202	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho	21.332,99		
151040401	012 001	2014	193	01.01.05	Pessoal além dos quadros	33.480,05		
151040401	002 005	1014	202	01.01.05	Pessoal além dos quadros	107,48		
151040401	012 001	2014	193	01.01.06	Pessoal contratado a termo	134.812,04		
151040401	012 001	2014	193	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	26.464,71		
151040401	012 001	2014	193	01.01.10	Gratificações	5.514,47		
151040401	012 001	2014	193	01.01.13	Subsídio de refeição	5.650,30		
151040401	002 005	1014	202	01.01.13	Subsídio de refeição	4.634,27		
151040401	012 001	2014	193	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	41.415,65		
151040401	002 005	1014	202	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	15.054,52		
151040401	012 001	2014	193	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	333,85		
151040401	012 001	2014	193	01.02.04	Ajudas de custo	43.254,43		
151040401	012 001	2014	193	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	25.567,45		
151040401	002 005	1014	202	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1.500,00		
151040401	012 001	2014	193	01.03.01	Encargos com a saúde	8.243,79		
151040401	012 001	2014	193	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	130,13		
151040401	012 001	2014	193	01.03.04	Outras prestações familiares	171,78		
151040401	012 001	2014	193	01.03.05	A0.A0 Caixa Geral de Aposentações	2.955,16		
151040401	012 001	2014	193	01.03.05	A0.B0 Segurança Social	14.776,94		
151040401	002 005	1014	202	01.03.05	A0.B0 Segurança Social	32.650,74		
151040401	012 001	2014	193	02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	61.660,30		
151040401	012 001	2014	193	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.148,17		
151040401	002 005	1014	202	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	2.978,15		
151040401	012 001	2014	193	02.01.04	Limpeza e higiene	195,73		
151040401	002 005	1014	202	02.01.04	Limpeza e higiene	774,95		
151040401	002 005	1014	202	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	586,36		
151040401	012 001	2014	193	02.01.08	Material de escritório	20.368,34		
151040401	002 005	1014	202	02.01.08	Material de escritório	5.130,83		
151040401	012 001	2014	193	02.01.14	Outro material - peças	1.603,17		
151040401	002 005	1014	202	02.01.14	Outro material - peças	4.535,94		
151040401	012 001	2014	193	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	17.382,60		
151040401	002 005	1014	202	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	1.804,22		
151040401	012 001	2014	193	02.01.17	Ferramentas e utensílios	19,75		
151040401	002 005	1014	202	02.01.17	Ferramentas e utensílios	5.595,51		
151040401	012 001	2014	193	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	644,00		
151040401	012 001	2014	193	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1.491,22		
151040401	002 005	1014	202	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	3.201,14		
151040401	012 001	2014	193	02.01.21	Outros bens	16.985,97		
151040401	002 005	1014	202	02.01.21	Outros bens	27.759,92		
151040401	012 001	2014	193	02.02.01	Encargos das instalações	1.464,61		
151040401	012 001	2014	193	02.02.03	Conservação de bens	5.208,39		
151040401	002 005	1014	202	02.02.03	Conservação de bens	3.847,42		
151040401	002 005	1014	202	02.02.05	Locação de material de informática	397,60		
151040401	012 001	2014	193	02.02.08	Locação de outros bens	1.028,60		
151040401	002 005	1014	202	02.02.08	Locação de outros bens	93,61		
151040401	012 001	2014	193	02.02.09	D0.D0 Comunicações Móveis	1.321,74		
151040401	002 005	1014	202	02.02.09	D0.D0 Comunicações Móveis	1.978,43		
151040401	012 001	2014	193	02.02.09	F0.00 Outros serviços de comunicações	1.098,47		
151040401	002 005	1014	202	02.02.09	F0.00 Outros serviços de comunicações	1.227,47		
151040401	012 001	2014	193	02.02.10	Transportes	2.152,08		
151040401	002 005	1014	202	02.02.10	Transportes	3.172,55		
151040401	012 001	2014	193	02.02.11	Representação dos serviços	267,65		
151040401	002 005	1014	202	02.02.11	Representação dos serviços	951,23		
151040401	012 001	2014	193	02.02.13	Deslocações e estadas	90.674,28		
151040401	012 001	2014	193	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	982,08		
151040401	012 001	2014	193	02.02.15	Formação	13.628,12		
151040401	002 005	1014	202	02.02.15	Formação	16.659,36		
151040401	012 001	2014	193	02.02.16	Seminários, exposições e similares	57,90		
151040401	002 005	1014	202	02.02.16	Seminários, exposições e similares	14.625,69		
151040401	012 001	2014	193	02.02.17	Publicidade	21.219,67		
151040401	002 005	1014	202	02.02.17	Publicidade	2.289,21		
151040401	012 001	2014	193	02.02.19	Assistência técnica	8.732,39		
151040401	012 001	2014	193	02.02.20	Outros trabalhos especializados	98.749,91		
151040401	012 001	2014	193	02.02.25	Outros serviços	10.682,26		

Handwritten signatures and initials: RF, JM, ARF



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Act.	Código Capº/Grº/Artº		Pagamentos			
151040401	002 005	1014	202	02.02.25	Outros serviços		5.045,89		
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 H0.00	LINEC		948,00		
151040401	002 005	1014	202	04.03.09 O0.00	FCT-UC		1.440,00		
151040401	012 001	2014	193	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		2.372,11		
151040401	002 005	1014	202	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		6.500,00		
151040401	012 001	2014	193	04.08.02	Outras		64.500,78		
151040401	002 005	1014	202	04.08.02	Outras		217.107,54		
151040401	012 001	2014	193	04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros		108,63		
151040401	002 005	1014	202	04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros		329,00		
151040401	012 001	2014	193	06.02.03	Outras		225,63		
151040401	002 005	1014	202	06.02.03	Outras		14.700,44	1.264.996,13	
					Despesas de Capital				
161040401	012 001	2014	193	07.01.07 B0.B0	Outros		11.618,93		
151040401	002 005	1014	202	07.01.07 B0.B0	Outros		8.059,22		
151040401	012 001	2014	193	07.01.08 B0.B0	Outros		1.399,16		
151040401	002 005	1014	202	07.01.08 B0.B0	Outros		467,46		
151040401	012 001	2014	193	07.01.10 B0.B0	Outros		52.988,96		
151040401	002 005	1014	202	07.01.10 B0.B0	Outros		24.954,45		
151040401	012 001	2014	193	11.02.00	Diversas		108,90		
151040401	002 005	1014	202	11.02.00	Diversas		9.999,83	109.596,91	1.374.593,04
					Total por programa e medida:				
					002 005	462.391,42			
					012 001	912.201,62			
					440 - FEOGA Orientação				
					Despesas Correntes				
151040401	012 001	2014	193	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação		325,37		
151040401	012 001	2014	193	01.01.13	Subsídio de refeição		57,54		
151040401	012 001	2014	193	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade		106,00		
151040401	012 001	2014	193	01.03.01	Encargos com a saúde		93,35		
151040401	012 001	2014	193	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens		11,03		
151040401	012 001	2014	193	01.03.05 A0.A0	Caixa Geral de Aposentações		48,81		
151040401	012 001	2014	193	02.01.08	Material da escritório		188,00		
151040401	012 001	2014	193	02.02.01	Encargos das instalações		10.475,80		
151040401	012 001	2014	193	02.02.11	Representação dos serviços		101,00		
151040401	012 001	2014	193	04.08.02	Outras		4.800,00		
151040401	012 001	2014	193	06.02.03	Outras		14,39	16.231,29	16.231,29
					Total por programa e medida:				
					012 001	16.231,29			
					460 - Outros				
					Despesas Correntes				
151040401	012 001	2012	202	01.01.13	Subsídio de refeição		22.410,79		
151040401	012 001	2012	202	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal		150.465,09		
151040401	012 001	2012	202	01.02.04	Ajudas de custo		143.579,58		
151040401	012 001	2012	202	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie		7.072,22		
151040401	012 001	2012	202	01.03.01	Encargos com a saúde		90.990,39		
151040401	012 001	2012	202	02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias		146.032,90		
151040401	012 001	2012	202	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		14.162,31		
151040401	012 001	2012	202	02.01.04	Limpeza e higiene		2.841,21		
151040401	012 001	2012	202	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		60,01		
151040401	012 001	2012	202	02.01.08	Material de escritório		34.700,55		
151040401	012 001	2012	202	02.01.14	Outro material - peças		43.625,66		
151040401	012 001	2012	202	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		10.187,40		
151040401	012 001	2012	202	02.01.17	Feramentas e utensílios		50.498,47		
151040401	012 001	2012	202	02.01.18	Livros e documentação técnica		23.828,00		
151040401	012 001	2012	202	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		14.792,93		
151040401	012 001	2012	202	02.01.21	Outros bens		110.771,63		
151040401	012 001	2012	202	02.02.01	Encargos das instalações		354,94		
151040401	012 001	2012	202	02.02.02	Limpeza e higiene		2.605,68		
151040401	012 001	2012	202	02.02.03	Conservação de bens		47.734,45		
151040401	012 001	2012	202	02.02.05	Locação de material de informática		6.786,01		
151040401	012 001	2012	202	02.02.08	Locação de outros bens		16.843,20		
151040401	012 001	2012	202	02.02.09 A0.00	Acessos à Internet		1.397,54		
151040401	012 001	2012	202	02.02.09 C0.00	Comunicações fixas de voz		2.363,72		
151040401	012 001	2012	202	02.02.09 D0.00	Comunicações móveis		5.227,64		
151040401	012 001	2012	202	02.02.09 F0.00	Outros serviços de comunicações		1.982,12		
151040401	012 001	2012	202	02.02.10	Transportes		21.233,69		
151040401	012 001	2012	202	02.02.11	Representação dos serviços		5.054,23		
151040401	012 001	2012	202	02.02.12	Seguros		949,01		



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Act.	Código Capº/Gr /Artº	Pagamentos		
151040401	012 001	2012	202	02.02.13	Deslocações e estadas	327.609,11	
151040401	012 001	2012	202	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	7.582,08	
151040401	012 001	2012	202	02.02.15	Formação	88.113,05	
151040401	012 001	2012	202	02.02.16	Seminários, exposições e similares	30.828,97	
151040401	012 001	2012	202	02.02.17	Publicidade	6.151,31	
151040401	012 001	2012	202	02.02.18	Vigilância e segurança	2.885,68	
151040401	012 001	2012	202	02.02.19	Assistência técnica	19.461,96	
151040401	012 001	2012	202	02.02.20	Outros trabalhos especializados	398.397,13	
151040401	012 001	2012	202	02.02.25	Outros serviços	129.048,10	
151040401	012 001	2012	202	04.01.02	Privadas	43.122,22	
151040401	012 001	2012	202	04.03.09 C0.00	FC-UP	1.633,14	
151040401	012 001	2012	202	04.03.09 F0.00	IST	137,38	
151040401	012 001	2012	202	04.03.09 G0.00	ITN	31.083,98	
151040401	012 001	2012	202	04.03.09 O0.00	FCT-UC	3.796,95	
151040401	012 001	2012	202	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	149.098,25	
151040401	012 001	2012	202	04.08.02	Outras	1.006.528,26	
151040401	012 001	2012	202	04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	291.406,38	
151040401	012 001	2012	202	04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internac	339,22	
151040401	012 001	2012	202	06.02.03	Outras	24.907,84	3.540.982,65
Despesas de Capital							
151040401	012 001	2012	202	07.01.07 B0.A0	Hardware de comunicações	24.308,90	
151040401	012 001	2012	202	07.01.07 B0.B0	Outros	93.356,34	
151040401	012 001	2012	202	07.01.08 B0.B0	Outros	8.187,19	
151040401	012 001	2012	202	07.01.09 B0.B0	Outros	18.419,18	
151040401	012 001	2012	202	07.01.10 B0.B0	Outros	303.994,26	
151040401	012 001	2012	202	07.01.11 B0.00	AC-SFA	97,20	
151040401	012 001	2012	202	11.02.00	Diversas	25,37	448.378,44
Total por programa e medida:							
012 001						3.989.361,09	3.989.361,09
510 - Auto financiamento (RP)							
Despesas Correntes							
151040401	012 001	2014	193	01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	706,86	
151040401	012 002	2014	194	01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	80,36	
151040401	012 001	2012	202	01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime função pública	7.565,82	
151040401	012 001	2014	193	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho	392.492,70	
151040401	012 002	2014	194	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho	63.574,09	
151040401	012 001	2012	202	01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime contrato de trabalho	141.883,63	
151040401	012 001	2014	193	01.01.05	Pessoal além dos quadros	1.490.259,28	
151040401	012 002	2014	194	01.01.05	Pessoal além dos quadros	163.906,40	
151040401	012 001	2012	202	01.01.05	Pessoal além dos quadros	743.600,61	
151040401	012 001	2014	193	01.01.06	Pessoal contratado a termo	230.303,28	
151040401	012 002	2014	194	01.01.06	Pessoal contratado a termo	35.687,24	
151040401	012 001	2012	202	01.01.06	Pessoal contratado a termo	1.478.725,54	
151040401	012 001	2014	193	01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30.216,40	
151040401	012 001	2014	193	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	12.031,41	
151040401	012 002	2014	194	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	559,21	
151040401	012 001	2012	202	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	8.591,45	
151040401	012 001	2014	193	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	634,50	
151040401	012 002	2014	194	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	79.049,26	
151040401	012 001	2012	202	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	221,86	
151040401	012 001	2014	193	01.01.10	Gratificações	28.219,71	
151040401	012 002	2014	194	01.01.10	Gratificações	395,67	
151040401	012 001	2012	202	01.01.10	Gratificações	1.122,71	
151040401	012 001	2014	193	01.01.13	Subsídio de refeição	84.435,11	
151040401	012 002	2014	194	01.01.13	Subsídio de refeição	16.693,87	
151040401	012 001	2012	202	01.01.13	Subsídio de refeição	74.391,92	
151040401	012 001	2014	193	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	1.562.493,45	
151040401	012 002	2014	194	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	234.461,04	
151040401	012 001	2012	202	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	1.534.910,49	
151040401	012 001	2014	193	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	26.390,77	
151040401	012 002	2014	194	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	2.064,41	
151040401	012 001	2012	202	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	9.367,00	
151040401	012 001	2014	193	01.02.04	Ajudas de custo	109.751,85	
151040401	012 002	2014	194	01.02.04	Ajudas de custo	6.065,77	
151040401	012 001	2012	202	01.02.04	Ajudas de custo	102.954,13	
151040401	012 001	2014	193	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	6.887,85	
151040401	012 002	2014	194	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	1.292,61	
151040401	012 001	2012	202	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	14.902,35	



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Act.	Código Capº/Grº/Artº	Pagamentos	
151040401	012 001	2014	193	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	312.684,99
151040401	012 002	2014	194	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	3.067,12
151040401	012 001	2012	202	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	16.436,88
151040401	012 001	2014	193	01.03.01	Encargos com a saúde	297.734,36
151040401	012 002	2014	194	01.03.01	Encargos com a saúde	2.258,46
151040401	012 001	2012	202	01.03.01	Encargos com a saúde	7.481,74
151040401	012 001	2014	193	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.334,22
151040401	012 002	2014	194	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	581,48
151040401	012 001	2012	202	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.094,60
151040401	012 001	2014	193	01.03.04	Outras prestações familiares	1.107,55
151040401	012 002	2014	194	01.03.04	Outras prestações familiares	629,78
151040401	012 001	2012	202	01.03.04	Outras prestações familiares	113,59
151040401	012 001	2014	193	01.03.05 A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	202.210,49
151040401	012 002	2014	194	01.03.05 A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	41.685,11
151040401	012 001	2012	202	01.03.05 A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	109.585,62
151040401	012 001	2014	193	01.03.05 A0.B0	Segurança Social	282.514,77
151040401	012 002	2014	194	01.03.05 A0.B0	Segurança Social	30.345,59
151040401	012 001	2012	202	01.03.05 A0.B0	Segurança Social	506.451,63
151040401	012 001	2014	193	01.03.08	Outras pensões	2.063,36
151040401	012 001	2014	193	02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	54.860,53
151040401	012 002	2014	194	02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	149,63
151040401	012 001	2012	202	02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	129.695,57
151040401	012 001	2014	193	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	41.891,42
151040401	012 002	2014	194	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.436,29
151040401	012 001	2012	202	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	25.583,64
151040401	012 001	2014	193	02.01.04	Limpeza e higiene	45.089,90
151040401	012 002	2014	194	02.01.04	Limpeza e higiene	3.746,26
151040401	012 001	2012	202	02.01.04	Limpeza e higiene	6.737,88
151040401	012 001	2014	193	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	615,51
151040401	012 001	2012	202	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	118,03
151040401	012 001	2014	193	02.01.08	Material de escritório	215.512,85
151040401	012 002	2014	194	02.01.08	Material de escritório	13.359,44
151040401	012 001	2012	202	02.01.08	Material de escritório	26.873,51
151040401	012 001	2014	193	02.01.12	Material de transporte - Peças	11,00
151040401	012 002	2014	194	02.01.12	Material de transporte - Peças	8,01
151040401	012 001	2012	202	02.01.12	Material de transporte - Peças	10,99
151040401	012 001	2014	193	02.01.14	Outro material - peças	22.781,97
151040401	012 002	2014	194	02.01.14	Outro material - peças	6.353,47
151040401	012 001	2012	202	02.01.14	Outro material - peças	13.880,24
151040401	012 001	2014	193	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	67.845,79
151040401	012 002	2014	194	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	211,50
151040401	012 001	2012	202	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	990,90
151040401	012 001	2014	193	02.01.17	Ferramentas e utensílios	27.781,28
151040401	012 002	2014	194	02.01.17	Ferramentas e utensílios	2.836,98
151040401	012 001	2012	202	02.01.17	Ferramentas e utensílios	8.778,33
151040401	012 001	2014	193	02.01.18	Livros e documentação técnica	4.041,56
151040401	012 001	2012	202	02.01.18	Livros e documentação técnica	517,86
151040401	012 001	2014	193	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	1.794,89
151040401	012 001	2012	202	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	60,00
151040401	012 001	2014	193	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	315.663,77
151040401	012 002	2014	194	02.01.20	Mat. de educação, cultura e recreio	13,91
151040401	012 001	2012	202	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	2.290,70
151040401	012 001	2014	193	02.01.21	Outros bens	145.727,76
151040401	012 002	2014	194	02.01.21	Outros bens	19.854,17
151040401	012 001	2012	202	02.01.21	Outros bens	113.489,14
151040401	012 001	2014	193	02.02.01	Encargos das instalações	968.356,31
151040401	012 002	2014	194	02.02.01	Encargos das instalações	13.062,43
151040401	012 001	2012	202	02.02.01	Encargos das instalações	516.735,88
151040401	012 001	2014	193	02.02.02	Limpeza e higiene	8.775,21
151040401	012 002	2014	194	02.02.02	Limpeza e higiene	15,00
151040401	012 001	2012	202	02.02.02	Limpeza e higiene	65,00
151040401	012 001	2014	193	02.02.03	Conservação de bens	398.974,23
151040401	012 002	2014	194	02.02.03	Conservação de bens	69.227,21
151040401	012 001	2012	202	02.02.03	Conservação de bens	137.234,97
151040401	012 001	2014	193	02.02.05	Locação de material de informática	212.231,42
151040401	012 002	2014	194	02.02.05	Locação de material de informática	7.795,78
151040401	012 001	2012	202	02.02.05	Locação de material de informática	8.290,88
151040401	012 001	2014	193	02.02.08	Locação de outros bens	50.501,60
151040401	012 001	2012	202	02.02.08	Locação de outros bens	1.146,11

WF

 JF

 Aof



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Act.	Código Cap/Gr/Art?	Pagamentos		
151040401	012 001	2014	193	02.02.09 A0.00	Acessos à Internet	40.185,12	
151040401	012 002	2014	194	02.02.09 A0.00	Acessos à Internet	1.449,57	
151040401	012 001	2014	193	02.02.09 B0.00	Comunicações fixas de dados	1.453,99	
151040401	012 001	2014	193	02.02.09 C0.00	Comunicações fixas de voz	107.169,14	
151040401	012 002	2014	194	02.02.09 C0.00	Comunicações fixas de voz	3.054,86	
151040401	012 001	2014	193	02.02.09 D0.00	Comunicações móveis	48.019,20	
151040401	012 002	2014	194	02.02.09 D0.00	Comunicações móveis	1.714,82	
151040401	012 001	2012	202	02.02.09 D0.00	Comunicações móveis	10.103,32	
151040401	012 001	2014	193	02.02.09 F0.00	Outros serviços de comunicações	77.551,68	
151040401	012 002	2014	194	02.02.09 F0.00	Outros serviços de comunicações	798,47	
151040401	012 001	2012	202	02.02.09 F0.00	Outros serviços de comunicações	4.515,57	
151040401	012 001	2014	193	02.02.10	Transportes	35.679,26	
151040401	012 002	2014	194	02.02.10	Transportes	8.755,95	
151040401	012 001	2012	202	02.02.10	Transportes	6.944,65	
151040401	012 001	2014	193	02.02.11	Representação dos serviços	9.242,60	
151040401	012 002	2014	194	02.02.11	Representação dos serviços	912,10	
151040401	012 001	2012	202	02.02.11	Representação dos serviços	2.840,13	
151040401	012 001	2014	193	02.02.12	Seguros	78.108,99	
151040401	012 001	2012	202	02.02.12	Seguros	861,60	
151040401	012 001	2014	193	02.02.13	Deslocações e estadas	270.229,62	
151040401	012 002	2014	194	02.02.13	Deslocações e estadas	22.416,97	
151040401	012 001	2012	202	02.02.13	Deslocações e estadas	170.918,90	
151040401	012 001	2014	193	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	151.345,01	
151040401	012 002	2014	194	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	729,63	
151040401	012 001	2012	202	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.813,48	
151040401	012 001	2014	193	02.02.15	Formação	90.013,91	
151040401	012 002	2014	194	02.02.15	Formação	730,00	
151040401	012 001	2012	202	02.02.15	Formação	48.900,91	
151040401	012 001	2014	193	02.02.16	Seminários, exposições e similares	22.440,35	
151040401	012 001	2012	202	02.02.16	Seminários, exposições e similares	112.250,14	
151040401	012 001	2014	193	02.02.17	Publicidade	103.050,25	
151040401	012 002	2014	194	02.02.17	Publicidade	6.141,87	
151040401	012 001	2012	202	02.02.17	Publicidade	11.021,94	
151040401	012 001	2014	193	02.02.18	Vigilância e segurança	528.800,65	
151040401	012 001	2012	202	02.02.18	Vigilância e segurança	3.109,02	
151040401	012 001	2014	193	02.02.19	Assistência técnica	131.035,40	
151040401	012 002	2014	194	02.02.19	Assistência técnica	17.801,63	
151040401	012 001	2012	202	02.02.19	Assistência técnica	46.840,34	
151040401	012 001	2014	193	02.02.20	Outros trabalhos especializados	1.970.053,27	
151040401	012 002	2014	194	02.02.20	Outros trabalhos especializados	144.263,70	
151040401	012 001	2012	202	02.02.20	Outros trabalhos especializados	683.122,27	
151040401	012 001	2014	193	02.02.25	Outros serviços	117.713,34	
151040401	012 002	2014	194	02.02.25	Outros serviços	11.429,52	
151040401	012 001	2012	202	02.02.25	Outros serviços	28.400,33	
151040401	012 001	2012	202	04.01.02	Privadas	4.815,67	
151040401	012 001	2014	193	04.03.05 A0.00	SAS-UAV	60.000,00	
151040401	012 001	2012	202	04.03.05 B0.00	FCM-UNL	33.328,61	
151040401	012 001	2012	202	04.03.05 C0.00	IST	1.813,59	
151040401	012 001	2012	202	04.03.05 K0.00	FCT-UC	333,79	
151040401	012 001	2012	202	04.03.05 L0.00	UALG	11.266,57	
151040401	012 001	2014	193	04.03.05 M0.00	UM	2.268,75	
151040401	012 001	2012	202	04.03.05 M0.00	UM	423,20	
151040401	012 001	2014	193	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	367.789,71	
151040401	012 001	2012	202	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	133.040,12	
151040401	012 001	2014	193	04.08.02	Outras	219.084,14	
151040401	012 002	2014	194	04.08.02	Outras	767.845,23	
151040401	012 001	2014	193	04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	40.413,79	
151040401	012 001	2012	202	04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	589,38	
151040401	012 001	2014	193	04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internac	1.045,19	
151040401	012 001	2012	202	04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internac	952,44	
151040401	012 001	2014	193	06.02.03	Outras	523.279,79	
151040401	012 002	2014	194	06.02.03	Outras	49,28	
151040401	012 001	2012	202	06.02.03	Outras	14.872,08	21.569.068,45
Despesas de Capital							
151040401	012 001	2014	193	07.01.04 B0.00	AC-SFA	4.189,87	
151040401	012 002	2014	194	07.01.04 B0.00	AC-SFA	16.920,00	
151040401	012 001	2014	193	07.01.07 B0.A0	Hardware de comunicações	541,96	
151040401	012 001	2012	202	07.01.07 B0.A0	Hardware de comunicações	622,00	



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Med.	Class. Func.	Acl.	Código Capº/Grº/Artº		Pagamentos			
151040401	012 001	2014	193	07.01.07	B0.B0	Outros	199.162,08		
151040401	012 002	2014	194	07.01.07	B0.B0	Outros	23.301,02		
151040401	012 001	2012	202	07.01.07	B0.B0	Outros	54.557,44		
151040401	012 001	2014	193	07.01.08	B0.B0	Outros	13.985,89		
151040401	012 002	2014	194	07.01.08	B0.B0	Outros	1.432,83		
151040401	012 001	2012	202	07.01.08	B0.B0	Outros	20.484,98		
151040401	012 001	2014	193	07.01.09	B0.B0	Outros	79.279,84		
151040401	012 002	2014	194	07.01.09	B0.B0	Outros	4.029,74		
151040401	012 001	2012	202	07.01.09	B0.B0	Outros	7.451,68		
151040401	012 001	2014	193	07.01.10	B0.A0	Hardware de comunicações	914,51		
151040401	012 002	2014	194	07.01.10	B0.A0	Hardware de comunicações	3.600,00		
151040401	012 001	2014	193	07.01.10	B0.B0	Outros	176.137,04		
151040401	012 002	2014	194	07.01.10	B0.B0	Outros	29.734,63		
151040401	012 001	2012	202	07.01.10	B0.B0	Outros	226.862,77		
151040401	012 001	2014	193	07.01.11	B0.00	AC-SFA	3.050,74		
151040401	012 001	2012	202	07.01.11	B0.00	AC-SFA	2.738,70		
151040401	012 001	2014	193	07.01.15	B0.00	AC-SFA	17.728,82		
151040401	012 002	2014	194	07.01.15	B0.00	AC-SFA	3.717,33		
151040401	012 001	2012	202	07.01.15	B0.00	AC-SFA	7.148,73		
151040401	012 001	2014	193	11.02.00		Diversas	2.419,20		
151040401	012 002	2014	194	11.02.00		Diversas	1.117,44		
151040401	012 001	2012	202	11.02.00		Diversas	7.121,13	907.790,37	22.476.858,82
Total por programa e medida:									
012 001							20.575.884,34		
012 002							1.900.974,48		
I - Total da despesa por cl de Operações de Funcionamento									78.355.473,13
De Operações de Investimentos do Plano									
311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados									
Despesas de Capital									
158040401	012 001	2014	105	07.01.03	B0.B0	Conservação ou reparação	181.250,00		
158040401	012 001	2014	110	07.01.04	B0.00	AC-SFA	6.413,90		
158040401	012 001	2014	109	07.01.07	B0.B0	Outros	40.000,00		
158040401	012 001	2014	109	07.01.09	B0.B0	Outros	4.530,26		
158040401	012 001	2014	109	07.01.10	B0.B0	Outros	10.431,28	242.624,54	242.624,54
Total por programa e medida:									
012 001							242.624,54		
312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados									
Despesas de Capital									
158040401	012 001	2014	102	07.01.10	B0.B0	Outros	306.817,19	306.817,19	306.817,19
Total por programa e medida:									
012 001							306.817,19		
410 - FEDER									
Despesas de Capital									
158040401	012 001	2014	102	07.01.03	B0.A0	Aquisição	119.135,82		
158040401	012 001	2014	102	07.01.04	B0.00	AC-SFA	55.145,34		
158040401	012 001	2014	102	07.01.07	B0.B0	Outros	72.848,41		
158040401	012 001	2014	102	07.01.09	B0.B0	Outros	3.775,80		
158040401	012 001	2014	102	07.01.10	B0.B0	Outros	152.226,41	403.131,78	403.131,78
Total por programa e medida:									
012 001							403.131,78		
510 - Auto financiamento (RP)									
Despesas de Capital									
158040401	012 001	2014	102	07.01.03	B0.A0	Aquisição	8.857,38		
158040401	012 001	2014	105	07.01.03	B0.B0	Conservação ou reparação	118.534,55		
158040401	012 001	2014	106	07.01.04	B0.00	AC-SFA	56.835,38		
158040401	012 001	2014	102	07.01.10	B0.B0	Outros	2.481,68	186.708,99	186.708,99
Total por programa e medida:									
012 001							186.708,99		
II Total das despesas por cl de Operações de Investimento									1.139.282,50
Total da despesa do exercício (I+II)									79.494.755,63
III Total entregue ao tesouro Rec. Próprias									0,00
IV Total de pagamentos do exercício (I+II+III)									79.494.755,63
Import. ent. estado e outr. Entid. - F. Alheios									
Receita do Estado							9.468.673,84		
Operações de tesouraria							10.655.784,99	20.124.468,83	20.124.468,83
V - Total da despesa de Fundos Alheios									99.619.224,46
Saldo para gerência seguinte									
Execução orçamental - Fundos Próprios									



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Unidade monetária: euros

Class. Orgânica	Prog. Mod.	Class. Func.	Act.	Código Cap/Gr/Art*	Pagamentos		
De Receitas Próprias							
151040401	002 005	1011	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	1.651.902,03		
151040401	012 001	2014	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	0,00		
151040401	012 002	2014	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	0,00		
151040401	015 002	2016	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	0,00		
151040401	002 005	1011	16.01.01	312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	1.553.951,11		
151040401	012 001	2014	16.01.01	312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	0,00		
151040401	002 005	1011	16.01.01	410 - FEDER	1.679.492,12		
151040401	012 001	2014	16.01.01	410 - FEDER	0,00		
151040401	002 005	1011	16.01.01	430 - Fundo Social Europeu	1.092.271,67		
151040401	012 001	2014	16.01.01	430 - Fundo Social Europeu	0,00		
151040401	012 001	2014	16.01.01	440 - FEGGA Orientação	0,00		
161040401	012 001	2014	16.01.01	460 - Outros	1.409.295,27		
151040401	012 001	2014	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	6.088.428,33		
151040401	012 002	2014	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	0,00	13.375.340,53	
De Investimentos do Plano							
158040401	012 001	2014	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	211.176,91		
158040401	034 001	3053	16.01.01	311 - Estado - RG não afectas a projectos co-financiados	163.314,65		
158040401	012 001	2014	16.01.01	312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados	0,00		
158040401	012 001	2014	16.01.01	410 - FEDER	441.343,21		
158040401	012 001	2014	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	192.084,88		
158040401	034 001	3053	16.01.01	510 - Auto financiamento (RP)	46.197,13	1.054.116,78	
				Na posse de serviço			14.429.457,31
				Na posse do tesouro	0,00		
				Do receita do Estado - Fundos Alheios			
				Da Operações de Tesouraria - Fundos Alheios			
				Descontos venc. Salários - Retenção no tesouro:			
				Receltas de Estado	0,00		
				Operações de Tesouraria			133.518,30
				VI - Total do Saído Ger* na posse do Serviço			14.562.975,61
				Descontos em vencimentos e salários:			
				retidos na fonte e considerados pagos:			
				Receltas do Estado	8.918.063,73		
				Operações de Tesouraria	504.022,59		
				Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V+VI)			114.182.200,07

Aprovada na sessão de 27 de Abril de 2009
O CONSELHO ADMINISTRATIVO

[Handwritten signatures]
António de Barros Lemos
Trabel Martins
Muel
M
[Signature]

Anexo 4 | Anexo ao Balanço e às Demonstrações Resultados



Anexos às Demonstrações Financeiras da Universidade de Aveiro do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Caracterização da Entidade

I - Identificação

A Universidade de Aveiro tem a sua sede na cidade de Aveiro no Campus Universitário de Santiago, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 15.10.40.401 e número de contribuinte 501 461 108.

A Universidade é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. A Universidade pode realizar acções com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite as finalidades e interesses da Instituição.

II - Legislação

A Universidade de Aveiro, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de Agosto, tendo os seus estatutos sido homologados pelo Despacho Normativo n.º 52/89 de 1 de Junho, publicado no Diário da República – 1ª Série, de 21 de Junho de 1989, alterados pelo Despacho Normativo de homologação n.º 10/95 de 31 de Janeiro, publicado no Diário da República – 1ª Série B, de 24 de Fevereiro de 1995, posteriormente pelo Despacho Normativo de homologação n.º 51/97, de 28 de Julho, publicado no Diário da República – 1ª Série, de 21 de Agosto de 1997 e, recentemente, alterado com o Despacho n.º 14669 – BB/2007, de 6 de Julho de 2007. A Universidade rege-se pelo disposto nos seus Estatutos, e pelo RJIES – Regime Jurídico das instituições de ensino superior, Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.

III - Estrutura Organizacional efectiva

A gestão da Universidade é tutelada pelos seus órgãos de governo e coordenação. O governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- a) A Assembleia da Universidade;
- b) O Reitor;
- c) O Senado Universitário;
- d) O Conselho da Universidade;
- e) O Conselho Administrativo.

Handwritten signatures and initials:
AB
2M
RF
ABF



A coordenação das actividades científica e pedagógica é exercida, respectivamente, pelos seguintes órgãos:

- a) O Conselho Científico;
- b) O Conselho Pedagógico.

A gestão da Acção Social no âmbito da Universidade é exercida pelo Conselho de Acção Social, com a constituição e competências definidas na legislação específica sobre a matéria.

Os 15 Departamentos da Universidade dispõem dos seguintes órgãos de gestão:

- a) O Plenário;
- b) A Assembleia de Representantes;
- c) O Conselho Directivo;
- d) O Conselho Pedagógico - Científico.

Em relação às 2 Secções Autónomas da Universidade, e quando a estrutura da secção autónoma o permite, são criados órgãos de gestão próprios, nomeadamente, a assembleia de representantes e o conselho directivo, que são constituídos de acordo com os princípios fixados nos Estatutos para os Departamentos. Os órgãos de gestão científica e pedagógica da Secção Autónoma são criados de acordo com os regulamentos, respectivamente, do conselho científico e do conselho pedagógico da Universidade.

A Escola Superior de Saúde (ESSUA) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) são unidades orgânicas da Universidade de Aveiro para o Ensino Politécnico com um estatuto equivalente aos Departamentos. A Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia de Produção Aveiro Norte, criada por força do Despacho nº 6734/2002 do Secretário de Estado do Ensino Superior, publicado no DR nº 76, II série de 1 de Abril de 2002, é uma unidade orgânica enquadrada no Sistema de Ensino Politécnico da Universidade de Aveiro, que à semelhança da ESTGA, também se caracteriza por uma forte ligação ao meio envolvente e uma vocação eminentemente pragmática e aplicada, pretendendo privilegiar a formação de Quadros Técnicos Especializados, promotores de inovação e modernização, capazes de tirar partido da grande diversidade produtiva da região.

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, estando integrado na Universidade de Aveiro pelo Decreto-Lei nº 530/99, de 10 de Dezembro, no ano de 2008, continua a deter Autonomia Administrativa e Financeira. No entanto, para o ano de 2009, e de acordo com a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, reguladora do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), conjugado com a Portaria n.º 485/2008, de 24 de Abril, o Instituto perdeu a sua Autonomia Administrativa e Financeira e será integrado na Universidade, com estatuto equivalente as outras Escolas Politécnicas.



São Serviços da Universidade de Aveiro:

- Os Serviços Académicos e Administrativos;
- Os Serviços de Documentação;
- Os Serviços Financeiros e Património;
- Os Serviços de Relações Externas;
- Os Serviços Técnicos;
- Os Serviços de Acção Social são uma Unidade Orgânica dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, cuja estrutura, funcionamento e competências são reguladas pelo Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril e pelo Regulamento Orgânico dos Serviços de Acção Social.

São Unidades Funcionais:

- O Centro de Informática e Comunicações da Universidade de Aveiro (CICUA);
- O Centro de Multimédia e de Ensino à Distância (CEMED);
- O Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP);
- O Gabinete Universidade/Empresas (GUE);
- O Instituto de Formação Inicial Universitária (IFIU);
- O Instituto de Formação Pós-Graduada (IFPG);
- O Instituto de Investigação (II);
- O Laboratório Central de Análises (LCA).

São Gabinetes de Apoio:

- A Comissão Editorial;
- O Gabinete de Gestão da Informação;
- O Gabinete de Qualidade, Avaliação e Procedimentos;
- O Gabinete Pedagógico;
- O Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais.

IV – Descrição sumária das Actividades

A Universidade garante a liberdade de criação científica, cultural e tecnológica, assegura a pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões, promove a participação de todos os corpos universitários na vida académica comum e assegura métodos de gestão democrática, exercitando a eleição directa de representantes como a expressão maior de participação.

A Universidade é um centro de criação, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia e tem por fins:

- a) A formação humana, cultural, científica e técnica;
- b) A realização de investigação fundamental e aplicada;
- c) A prestação de serviços à comunidade, numa perspectiva de valorização recíproca, com especial atenção para a região em que se integra;

[Handwritten signature]
RPM
ARF



- d) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- e) A contribuição, no seu âmbito de actividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus.

À Universidade compete a concessão de graus e títulos académicos, honoríficos e de outros certificados e diplomas, bem como a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas. A Universidade pode, ainda, realizar cursos de ensino pós-secundário não superior, visando a formação profissional especializada e conferir as habilitações correspondentes.

A Universidade estabelece uma relação institucional com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, em colaboração com as outras universidades, de modo a assegurar a sua participação nas políticas nacionais de educação, ciência e cultura.

Uma descrição detalhada das actividades realizadas durante o exercício de 2008 é fornecida no relatório de gestão.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]



V – Recursos Humanos

Órgãos de governo

Reitora:

Prof. Doutora Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré

Vice-Reitores:

Prof. Doutor António Manuel de Brito Ferrari Almeida
Prof. Doutor Fernando Joaquim Fernandes Tavares Rocha
Prof. Doutor José Alberto Santos Rafael
Prof. Doutor Manuel António Cotão de Assunção
Prof.^a Doutora Maria Isabel Tavares Pinheiro Martins

Pró-Reitores:

Prof. Doutor Artur da Rosa Pires
Prof. Doutor Nelson Fernando Pacheco da Rocha

Presidente do Conselho Científico:

Prof. Doutor Fernando Manuel Bico Marques

Presidente do Conselho Pedagógico:

Prof. Doutor José Claudino de Pinho Cardoso

Presidentes dos Conselhos Directivos dos Departamentos:

Ambiente e Ordenamento: Prof. Doutor Carlos Alberto Diogo Soares Borrego
Biologia: Prof. Doutor Amadeu Mortágua Velho da Maia Soares
Ciências da Educação: Prof. Doutor Jorge Adelino Rodrigues Costa
Comunicação e Arte: Prof. Doutor Óscar Emanuel Chaves Mealha
Didáctica e Tecnologia Educativa: Prof. Doutor Luís Manuel Ferreira Marques
Economia, Gestão e Engenharia Industrial: Prof. Doutor Joaquim da Costa Leite
Electrónica, Telecomunicações e Informática: Prof. Doutor José Carlos E. Duarte Pedro
Engenharia Cerâmica e Vidro: Prof. Doutor Pedro Manuel Lima de Quintanilha Mantas
Engenharia Civil: Prof. Doutor José Claudino de Pinho Cardoso
Engenharia Mecânica: Prof. Doutor Jorge Augusto Fernandes Ferreira
Física: Prof. Doutor José Fernando Ferreira Mendes
Geociências: Prof. Doutor José António Ganilho Lopes Velho
Línguas e Culturas: Prof. Doutor João Manuel Nunes Torrão
Matemática: Prof. Doutor João Manuel da Silva Santos
Química: Prof. Doutor Carlos de Pascoal Neto
Esc. Sup. de Tecn. e Gestão de Águeda: Prof. Doutor João Pedro Estima de Oliveira

bo
pf
Am
Art



Escola Superior de Saúde de Aveiro: Prof. Doutor Nelson Fernando Pacheco da Rocha
 Escola Superior Aveiro Norte: Prof. Doutor Vítor António Ferreira da Costa
 Inst. Sup. de Contab. e Adm. (ISCAA): Prof. Doutora Maria de Fátima Marques Teixeira
 Lopes de Pinho

Responsáveis pelas Secções Autónomas:

Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas: Prof.^a Doutora Maria Luís Rocha Pinto
 Ciências da Saúde: Prof. Doutor Nelson Fernando Pacheco da Rocha

O Administrador:

Dr.^a Maria de Fátima Moreira Duarte

O número de funcionários efectivos a 31 de Dezembro de 2008 é de 1.442 (31 de Dezembro de 2007: 1.412 funcionários), discriminado da seguinte forma:

Recursos Humanos	Seco	Docentes	Investigação	Dirigente	Especialista de Informática	Técnico Superior	Técnico	Técnico de Informática	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Total efectivos	H	525	46	10	19	40	13	15	38	16	11	9	742
	M	370	29	8	1	99	26	3	52	71	38	3	700
	T	895	75	18	20	139	39	18	90	87	49	12	1.442
Nomeação	H	278	1	10	16	20	13	14	29	12	8	9	410
	M	162	0	8	1	43	25	2	47	57	37	3	385
	T	440	1	18	17	63	38	16	76	69	45	12	795
Contrato administrativo de provimento	H	247	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	247
	M	208	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	208
	T	455	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	455
Contrato de trabalho a termo certo	H	0	45	0	3	6	0	1	2	0	1	0	58
	M	0	29	0	0	17	1	1	0	3	0	0	51
	T	0	74	0	3	23	1	2	2	3	1	0	109
Requisição Destacamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	H	0	0	0	0	14	0	0	7	4	2	0	27
	M	0	0	0	0	39	0	0	5	11	1	0	56
	T	0	0	0	0	53	0	0	12	15	3	0	83

Handwritten signatures and initials:
 AF^m
 JM
 AM



VI - Organização contabilística

Organização contabilística:

Em termos contabilísticos e de gestão financeira, a Universidade de Aveiro encontra-se organizada por centros de custos, correspondendo a centros de responsabilidade, em termos da capacidade para dispor de receitas e autorizar despesas, possuindo cada um deles o acesso a todo o tipo de operações como se de Contabilidade própria e independente se tratasse, mas operando num sistema de “teia interdependente” que consolidada por níveis – Subprojecto, Projecto, Unidade de Investigação, Actividade, Serviço, Departamento - permite uma visão, com o mesmo nível de detalhe, quer do nível mais baixo, quer do topo da pirâmide, com a correspondente obtenção das demonstrações financeiras da Universidade de Aveiro.

Neste contexto, é possível um adequado grau de descentralização de tarefas em função das competências dos recursos humanos disponíveis, assegurando os Serviços Centrais a coordenação e o controlo.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Despesas – Arquivados por processo de despesa do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a requisição oficial, o documento comprovativo da despesa (factura ou documento equivalente), autorização de pagamento, documento comprovativo do pagamento (fotocópia do cheque ou folhas de transferências bancárias) e recibo comprovativo do pagamento. Estes processos estão arquivados por ordem de pagamento.
- Receitas – Listagens de vendas e prestação de serviços e listagens de cobranças produzidas pelo sistema informático de facturação, as quais servem de apoio ao registo da liquidação e cobrança de receitas. Estas listagens estão arquivadas por meses. Além disso estão arquivadas por número de documento as facturas e os recibos relativos às cobranças.
- Outras operações – As requisições de fundos de transferências do OE estão arquivadas por número de documento. Além disso, existe um arquivo para as guias de entrega de receitas em conta de receitas próprias, guias de entrega de descontos e retenções e demais documentos de suporte.

Manual de procedimentos:

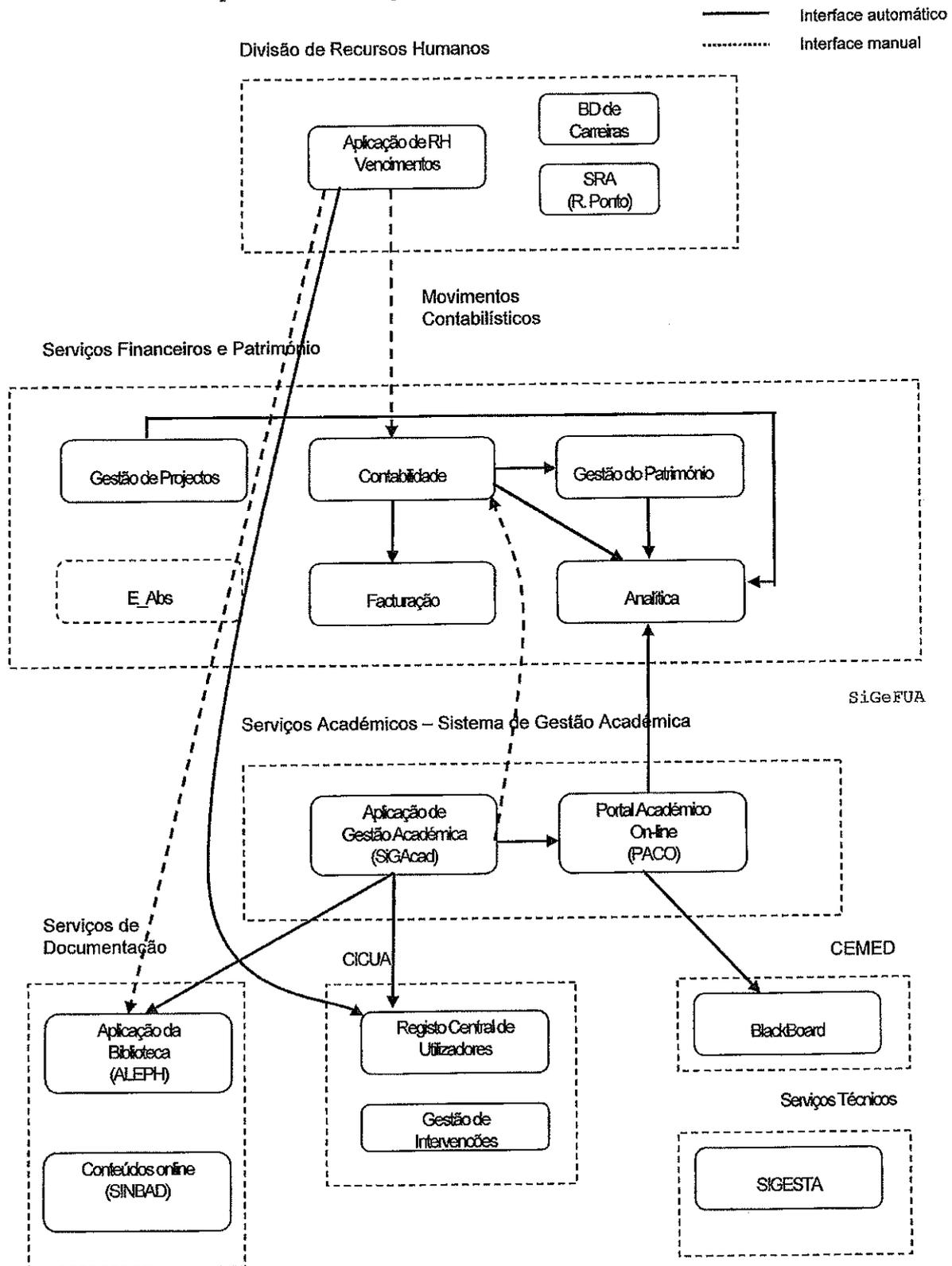
Existe um manual de procedimentos que abrange todas as funções e tarefas dos Serviços Financeiros e do Património, integrando os procedimentos contabilísticos e de controlo interno. Este manual é objecto de conveniente actualização.

(7)



Sistema de informação:

O sistema de informação de apoio aos processos existentes na Universidade pode ser sumariamente esquematizado da seguinte forma:



(8) *[Handwritten signature]*
[Handwritten initials]



As aplicações informáticas da Universidade estão distribuídas por vários Serviços e Órgãos, entre as quais se destacam as aplicações associadas aos Serviços Financeiros e Património, Serviços Académicos e à Divisão de Recursos Humanos.

Como se pode verificar no diagrama, existem cinco aplicações primárias, associados aos Serviços Financeiros e Património: Gestão de Projectos, Contabilidade, Facturação, Gestão do Património e a Analítica. Estas aplicações compõem o Sistema de Gestão Financeira (SiGeFUA).

A actividade dos Serviços Académicos é suportada pela aplicação de Gestão dos Serviços Académicos pelo Portal Académico Online (PACO) que disponibiliza vários tipos de serviços através de tecnologias *web*.

A Divisão de Recursos Humanos utiliza uma aplicação de recursos humanos para processamento dos vencimentos, gestão do quadro de pessoal e de carreiras.

Os Serviços de Documentação utilizam a aplicação ALEPH para a gestão documental e bibliográfica. Para apoio ao ensino à distância o CEMED utiliza uma aplicação específica: o BlackBoard – aplicação Web que permite partilhar e divulgar informação pedagógica/formativa.

Existem ainda outras aplicações com funcionalidades específicas e para utilização exclusiva de alguns serviços, como sejam o Registo Central de Utilizadores (RCU), a Gestão de Intervenções (SIGESTA) e a Gestão Documental (DocuShare).

Contabilidade analítica:

A Universidade de Aveiro levou a efeito os estudos necessários para o desenho e construção do programa informático de suporte à contabilidade analítica, cuja implementação obedece aos requisitos previstos no POC-E, aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro.

No ano de 2008, procedeu-se ao encerramento do ano lectivo 2007/2008. Em Outubro de 2008, iniciou-se um novo ano analítico, ano lectivo 2008/2009, estando previsto o seu encerramento no final do ano lectivo.

Mais do que um sistema de registo de informação, a Contabilidade Analítica é entendida como um instrumento de gestão, decisivo para apurar custos e proveitos por actividade. Tratando-se de um sistema informatizado, convivendo na malha dos sistemas de informação da UA, importa dar os necessários passos no sentido da sua optimização, atentos nos sentidos da máxima economia, eficiência e eficácia. Assim, é necessário aproveitar ao máximo os registos existentes noutros sistemas, de forma a rentabilizar o trabalho pretendido, automatizando, o mais possível, os procedimentos e métodos de integração de dados.

(9) 
PFM
ZM
ARF



Durante o exercício de 2008 foram realizados os estudos necessários para o desenho de um sistema de *Timesheets* adaptado à realidade de uma instituição de ensino superior, em particular à UA. Embora a contabilidade analítica já contemple um módulo que permite fazer a gestão das fichas de tempos de todos os colaboradores da UA, pretende-se com a implementação deste novo sistema, que as fichas de tempo sejam preenchidas e validadas pelos respectivos colaboradores, directamente neste sistema, usando como recurso a informação existente nos restantes sistemas de informação da UA, e que permita obter informação mais detalhada sobre as actividades por si desenvolvidas.

VII - Outra informação considerada relevante

(i) Revisão dos registos contabilísticos

São objecto de conferências através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, validando-se a informação gerada pela contabilidade orçamental com os *outputs* extraídos da contabilidade patrimonial.

(ii) Reconciliações bancárias

As reconciliações bancárias são efectuadas mensalmente. Sempre que se verificaram diferenças, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.


AFM
ASB



Notas ao Balanço e à Demonstração do Resultados por Natureza do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Nota 1 Bases da Apresentação

A Universidade de Aveiro, adiante designada por Universidade, utilizou, pela primeira vez em 1997, um sistema de contabilidade digráfico, em paralelo ao sistema do controlo orçamental, sistema unigráfico, da contabilidade pública. A contabilidade pública ou controlo orçamental, tem como objectivo principal a verificação e controlo da legalidade das despesas e receitas, efectuando registos contabilísticos com reporte à data do seu pagamento e do seu recebimento, enquanto que os registos na contabilidade patrimonial assentam numa óptica de direitos e obrigações.

Durante os exercícios de 1997 e 1998, as demonstrações financeiras foram, com as adaptações consideradas necessárias pela Universidade, genericamente elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade POC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho.

Nos exercícios de 1999 e 2000, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 232/97 de 3 de Setembro.

A partir do exercício de 2001, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000 de 20 de Setembro.

Desde 1997 que as contas são auditadas e certificadas sem reservas por um Revisor Oficial de Contas, estendendo-se essa certificação às contas consolidadas do grupo Universidade de Aveiro com referência ao exercício de 2003 e seguintes.

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação). Os números não indicados neste Anexo não são aplicáveis, ou não são relevantes.

Nota 2 Valores Comparativos

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 são comparáveis, em todos os aspectos significativos, com os valores do exercício de 2007.



Nota 3 Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

3.1 Imobilizado corpóreo e amortizações

(a) Imobilizado corpóreo

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Imobilizado em Curso

Encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projectos de arquitectura. Os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação referidas na Nota 32.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas

Os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação efectuada por peritos independentes, com referência a 31 de Dezembro de 1998. A cada item inventariado foi atribuído um “Valor de Substituição em Novo” e um “Valor em Uso Continuado” reportado à data de avaliação. Adoptou-se, para inclusão nos registos contabilísticos, a modalidade de avaliação “Valor em Uso Continuado”, porque se pressupôs que os bens avaliados iriam continuar afectos à actividade até aí desenvolvida, tendo sido adoptada uma metodologia de custos na respectiva avaliação. Na utilização do critério de custos, segundo o qual a estimativa do valor é traduzida pelo custo de substituição do bem por outro semelhante com iguais características, utilizando materiais e tecnologias actuais a preços correntes de mercado, foi deduzido um valor correspondente à depreciação física verificada, a qual teve em conta a idade e o estado de conservação do bem.

A avaliação dos bens do activo imobilizado corpóreo acima referida não representou uma avaliação patrimonial, uma vez que esta teve como objectivo fundamental a integração nas demonstrações financeiras dos bens que haviam sido adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 pelo seu justo valor. Nas circunstâncias, a contrapartida do ajustamento contabilístico efectuado nas demonstrações financeiras, resultante do processo de avaliação do activo imobilizado corpóreo, foi efectuada na rubrica de “Proveitos Diferidos”, uma vez que se pressupôs que todos os bens que foram objecto da avaliação foram adquiridos através de subsídios ao investimento (ver Nota 39 (g)).

Os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 1998 encontram-se contabilizados pelo respectivo custo histórico de aquisição.

**(b) Amortizações**

Excepto para os edifícios, os quais são amortizados em base anual, as amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre, e são contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94 de 16 de Junho ou Portaria 671/2000 de 17 de Abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999. As taxas médias de amortização são como se segue:

	<u>%</u>
Edifícios e outras construções	2
Equipamento de ensino e administrativo	12,5
Livros e revistas	100
Equipamento de transporte	25
Equipamento informático	25

A amortização dos bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997, objecto da avaliação independente referida na alínea (a) desta Nota, é efectuada ao longo da vida útil remanescente estimada pelos avaliadores independentes.

3.2 Investimentos financeiros

As participações financeiras apresentadas no balanço estão expressas pelo respectivo custo de aquisição.

As perdas de valor consideradas permanentes, quando existam, são provisionadas.

3.3 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros ao câmbio vigente à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.



3.4 Reconhecimento de proveitos

(i) Receitas próprias facturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma factura (elaboração de estudos, projectos e assistência tecnológica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), o reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

- Nos projectos plurianuais em que existe um controlo de custos, os proveitos são registados de acordo com a respectiva percentagem de acabamento.
- Nos projectos plurianuais, em que não existe um controlo de custos, o montante global a facturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projecto, sendo imputado a proveito do exercício o proporcional ao período decorrido desde o seu início. Assim, caso o proveito a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como proveito através da emissão da factura, o diferencial é reconhecido como proveito do exercício, por contrapartida da rubrica de acréscimos de proveitos. Caso o proveito a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de proveitos diferidos.

(ii) Receitas próprias não facturáveis

Excepto quanto às propinas de formação inicial, o reconhecimento do proveito ocorre somente com o depósito da receita.

As propinas de licenciatura são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas a Mestrados e Doutoramentos são apenas reconhecidas quando recebidas.

(iii) Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (“Subsídio à Exploração”) na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no passivo (“Proveitos Diferidos”) os adiantamentos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de “Proveitos Diferidos”, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de “Ganhos Extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.



(iv) Orçamento do Estado e PIDDAC

O plafond do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do activo “Outros Devedores – Devedores por transferências”, sendo esta conta creditada com os recebimentos das requisições de fundos efectuadas mensalmente.

A parcela do Orçamento de Estado destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de “Proveitos Diferidos”, sendo transferida para proveitos através da rubrica de “Ganhos Extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

3.5 Reconhecimento de custos

A Universidade regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

3.6 Subsídios recebidos no âmbito de projectos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pela Universidade, em cooperação com outras Instituições

Sempre que a Universidade actua como entidade líder em projectos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras Instituições, é de sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projecto. Em todas as circunstâncias em que a Universidade actua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, essas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.

3.7 Provisões para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

3.8 Enquadramento fiscal

A Universidade é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. A Universidade não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos.



Nota 7 Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Activo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activo Bruto

	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e Abates	Transfe-rências	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:					
• Propriedade indust. e outros direitos	143.375	54.890			198.265
	143.375	54.890			198.265
Imobilizações Corpóreas:					
• Terrenos e recursos naturais	6.027.386				6.027.386
• Edifícios e outras construções	101.673.257	208.839		224.092	102.106.188
• Equipamento e material básico	57.059.150	2.976.190	(669.392)	544.954	59.910.902
• Equipamento de transporte	541.007				541.007
• Ferramentas e utensílios	949.209	121.069	(1.314)		1.068.964
• Equipamento administrativo	6.976.103	241.099	(251.504)		6.965.698
• Obras de arte	735.837				735.837
• Outras imobilizações corpóreas	1.410.522	57.401	(37.238)		1.430.685
• Imobilizações em curso	1.576.284	199.517		(224.092)	1.551.709
• Adiant. por conta imob. corpóreas	544.954	194.161		(544.954)	194.161
	177.493.710	3.998.277	(959.449)	(0)	180.532.538
	177.637.085	4.053.167	(959.449)	(0)	180.730.803

Amortizações

	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
• Propriedade ind. e outros direitos	118.845	33.281		152.126
	118.845	33.281		152.126
Imobilizações Corpóreas:				
• Edifícios e outras construções	28.064.059	2.127.290		30.191.349
• Equipamento e material básico	42.889.885	4.693.867	(657.829)	46.925.923
• Equipamento de transporte	519.251	7.248		526.499
• Ferramentas e utensílios	700.164	81.047	(811)	780.399
• Equipamento administrativo	6.282.588	373.890	(250.133)	6.406.345
• Outras imobilizações corpóreas	1.207.280	74.917	(37.238)	1.244.958
	79.663.227	7.358.259	(946.012)	86.075.474
	79.782.072	7.391.540	(946.012)	86.227.600



Terrenos e Recursos Naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios da Reitoria, Departamentos, Serviços, Secções Autónomas, Unidades, o agregado industrial conhecido por “Moagem de Aveiro” e ainda algumas marinhas adquiridas pela Universidade.

Terrenos – custo de aquisição	3.655.604
Marinhas – custo de aquisição	197.736
Reavaliação (ver Nota 3.1)	2.174.046
	<u>6.027.386</u>

Edifícios e outras construções

Inclui, fundamentalmente, os edifícios da Reitoria, Departamentos, Escolas, Secções Autónomas, Unidades, Serviços, Laboratórios, o agregado industrial “Moagem de Aveiro” e arranjos exteriores.

Edifícios – custo histórico	85.011.568
Reavaliação (ver Nota 3.1)	17.094.620
	<u>102.106.188</u>

Equipamento básico e administrativo

Inclui, fundamentalmente, o mobiliário da Reitoria, Departamentos, Escolas, Serviços, Secções Autónomas, Unidades e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e equipamentos de laboratório.

Equipamento de transporte

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, não ocorreram quaisquer aquisições em equipamento de transporte conforme a medidas de contenção da despesa aplicáveis a 2008 (ponto 2.2, Cap. II da Circular Série A N° 1355 de 30 de Julho de 2007 – Orçamento de Estado para 2008 da Direcção-Geral do Orçamento).

(17)



Imobilizado em curso

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 as transferências de imobilizado em curso para imobilizado firme, correspondem à conclusão das seguintes obras:

Arranjos das Antigas Instalações da Sede da AAUAV	188.558
Siemens	35.534
	<u>224.092</u>

As imobilizações em curso em 31 de Dezembro de 2008 incluem:

	Investimento realizado
Edifício Escola Superior de Saúde	569.168
Plano Urbanístico da Agra do Castro	224.086
Infra-estruturas Técnicas do Complexo das Moagens	177.594
Reabilitação das fachadas do Departamento de Física	108.010
Infra-estruturas da ESTGA	107.770
Reabilitação das fachadas do Departamento de Biologia	91.507
Outras obras em curso	273.575
	<u>1.551.710</u>

Nota 16 Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2008, as entidades nas quais a Universidade de Aveiro detém participações financeiras e a respectiva informação financeira disponível, reportada àquela data, é a seguinte:

(18) AF m
ZM
ARF



<u>Designação</u>	<u>Sede</u>	<u>Percentagem participação</u>	<u>Custo Aquisição</u>	<u>Ano</u>	<u>Últimas Contas Disponíveis</u>	
					<u>Capitais Próprios</u>	<u>Resultado Líquido</u>
Instituto de Telecomunicações	Lisboa	21%	423.978	2007	1.913.550	324.953
LIQ – Laboratório Industrial de Qualidade	Águeda	12%	9.976	2008	891.613	(31.177)
INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores	Lisboa	6%	1.735.817	2007	13.714.214	25.424
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	Aveiro	1%	4.994	2008	1.238.226	23.605
GrupUnave – Inovação e Serviços, Lda	Aveiro	90%	448.918	2008	594.167	43.232
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	Porto	4%	9.976	2008	6.934.448	(200.845)
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede	10%	5.000	2008	1.159.729	(560.889)
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A	Coimbra	3%	10.000	2008	844.206	(68.690)
Fundação João Jacinto de Magalhães	Aveiro	100%	24.940	2007	1.582.555	60.341
UNAVE	Aveiro	100%	258.815	2008	134.452	(101.613)
AEGE - Associação para a Escola de Gestão Empresarial	Porto	17%	4.000	2008	407.640	206.570
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	Mira	1%	1.000	2008	371.138	(175.485)
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	Vila Nova de Famalicão	5%	25.000	2008	237.777	(126.785)
AveiroDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro	Aveiro	13%	195.912	2008	1.138.297	(276.624)
INOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	5%	12.500	2008	1.058.767	(280.124)
APCS – Associação Plataforma para a Construção Sustentável	Curia	10%	2.500	2008	25.500	0

3.173.326

(19)



O INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas de Computadores é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, tendo como actividade principal a investigação científica orientada para a prestação de serviços no campo da inovação tecnológica e a colaboração, neste âmbito, com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias. As contas do INESC de 2008 ainda não se encontravam encerradas à data da elaboração do presente Anexo. No entanto, as contas de 2007 do INESC evidenciam um capital próprio de cerca de 13.714 milhares de euros (2006: 13.689 milhares de euros) e um lucro no exercício de cerca de 25 milhares de euros (2006: lucro de 37 milhares de euros). Para fazer face às perdas potenciais neste investimento, a Universidade de Aveiro tem constituída uma provisão de 850.201 euros, a qual se encontra evidenciada na rubrica de “Provisões para Investimentos Financeiros”.

A GrupUnave – Inovação e Serviços, Lda., foi constituída em 9 de Junho de 1998 e tem como objecto estabelecer, desenvolver e gerir todos os negócios que contribuam para a rendibilização das competências, processos e produtos desenvolvidos na Universidade de Aveiro, tendo em vista a criação de condições mais favoráveis à inserção dos recém-licenciados da Universidade no mercado de trabalho, a renovação do tecido empresarial, a disponibilização de serviços avançados às empresas e outras instituições públicas e a formação permanente orientada para as empresas. As contas de 2008 da GrupUnave evidenciam um capital próprio de cerca de 594 milhares de euros (2007: 566 milhares de euros) e um lucro no exercício de cerca de 43 milhares de euros (2007: lucro de 169 milhares de euros). Não existe qualquer provisão constituída de anos anteriores, para fazer face às perdas potenciais neste investimento.

O Instituto de Telecomunicações (IT) é uma associação sem fins lucrativos constituída em 10 de Abril de 1992, resultando de uma associação no âmbito do Programa Ciência, do Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, da Portugal Telecom e da Universidade de Aveiro. O IT tem por objectivo contribuir para o processo de modernização das telecomunicações, aprofundando o conhecimento científico neste domínio e cooperando com as Universidades e Laboratórios de investigação públicos e privados com os mesmos objectivos. As contas do IT de 2008 ainda não se encontravam encerradas à data da elaboração do presente Anexo. No entanto, as contas de 2007 do IT evidenciam um capital próprio de cerca de 1.914 milhares de euros (2006: 1.589 milhares de euros) e um lucro no exercício de cerca de 325 milhares de euros (2006: lucro de 84 milhares de euros). A provisão constituída de 71.151 euros em anos anteriores, para fazer face às perdas potenciais neste investimento, foi diminuída na totalidade, a qual se encontra evidenciada na rubrica de “Redução de Provisões para Investimentos Financeiros”.

O CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CENTI) é uma associação sem fins lucrativos constituída em 19 de Maio de 2006, com um fundo social de 500.000 euros. O CENTI tem por objecto a geração de conhecimento e tecnologias, através do exercício e prestação de actividades de investigação, desenvolvimento, inovação, demonstração e formação especializada, em colaboração com empresas, organismos e instituições universitárias e não universitárias, nos domínios dos materiais inovadores e das micro e nanotecnologias, com elevado potencial de criação de mais valias para as empresas das áreas têxtil, vestuário, calçado e outras.

(21) ARF



A AveiroDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro é uma associação sem fins lucrativos constituída em 09 de Dezembro de 2002. A AveiroDomus tem como fim a promoção e divulgação da inovação conceptual, científica e tecnológica, relacionada com novos produtos e processos no domínio da habitação, nomeadamente através da criação de condições para o projecto e construção de uma estrutura designada Casa do Futuro. As quotas estabelecidas pela Assembleia Geral constituem receita da própria Associação e não integram o Fundo Social conforme previsto nos Estatutos. Em 2008 houve lugar ao pagamento de uma quota extraordinária por parte dos Associados e a contabilização foi efectuada como transferência a título de prestações suplementares de capital, assim se encontrando correspondentemente relevada nas contas da AveiroDomus.

A rubrica de provisões para investimentos financeiros analisa-se como segue:

<u>Designação</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento/ Redução</u>	<u>Saldo Final</u>
Instituto de Telecomunicações	71.151	(71.151)	0
LIQ – Laboratório Industrial de Qualidade	903	-	903
INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	851.842	(1.642)	850.201
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	1.692	1.078	2.770
WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, SA	-	3.796	3.796
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	9.976	-	9.976
UNAVE	139.341	(14.978)	124.363
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	69	295	364
CENTI	6.772	6.339	13.111
AveiroDomus	35.120	12.814	47.934
iNOVA.GAIA	244	2.407	2.651
	<u>1.117.110</u>	<u>(61.042)</u>	<u>1.056.069</u>



Nota 17 Caixa e Equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa	10.578	12.639
Direcção Geral do Tesouro	4.997.896	16.161.008
Depósitos à ordem		
• Caixa Geral de Depósitos	4.055.114	1.061.848
• Banco Espírito Santo	134.409	89.994
• Millenium bcp	-	-
• Banco Privado Português	5	5
• Banco Português de Negócios	-	63.311
• Banco Santander Totta	9.829	(3.117)
	<u>4.199.356</u>	<u>1.212.041</u>
Depósitos a prazo		
• Caixa Geral de Depósitos	7.650.000	-
• Millenium bcp	1.000.000	-
	<u>8.650.000</u>	<u>0</u>
Depósitos em instituições financeiras	<u>12.849.356</u>	<u>1.212.041</u>
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	<u>17.857.830</u>	<u>17.385.688</u>

De acordo com o estabelecido na Orientação – Norma Interpretativa nº.1/2001 (Período Complementar) emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos relativos ao período complementar, enquanto que na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, incluindo os efectuados durante o período complementar. Assim:

	<u>31.12.2008</u>
Saldo da Gerência de 2008 na posse da Universidade – Demonstração dos Fluxos de Caixa	14.562.976
Pagamentos efectuados durante o período complementar	3.294.854
Disponibilidades – Balanço	<u>17.857.830</u>

Nota 19 Valores de Mercado dos Elementos do Activo Circulante

Não se considera existirem diferenças materialmente relevantes entre o valor contabilístico e o valor de mercado dos elementos que integram o activo circulante.

(23) *[Handwritten signature]*
[Handwritten initials]



Nota 23 Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 existiam dívidas de clientes de cobrança duvidosa, nos montantes de 344.716 e 289.626 euros, respectivamente (ver Nota 31). Está constituída uma provisão cobrindo a totalidade do valor em dívida.

Nota 26 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos. Os saldos com estas entidades eram os seguintes:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Retenção do Imposto sobre o Rendimento	19.357	26.004
Imposto sobre o Valor Acrescentado	234.703	93.754
Contribuições para a Segurança Social	737.242	176.909
Imposto de Selo	200	250
	<u>991.503</u>	<u>296.917</u>

Nota 31 Movimento ocorrido na rubrica de provisões

Os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões analisa-se como segue:

	<u>Saldo</u>			<u>Saldo</u>
	<u>Inicial</u>	<u>Reforço</u>	<u>Redução</u>	<u>Final</u>
Provisão para cobranças duvidosas (ver Nota 23)	289.626	72.006	(16.916)	344.716
Provisão para investimentos financeiros (ver Nota 16)	1.117.109	26.730	(87.771)	1.056.069
	<u>1.406.735</u>	<u>98.736</u>	<u>(104.687)</u>	<u>1.400.785</u>



Nota 32 Fundos Próprios

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Movimentos</u>	<u>Saldo Final</u>
Património	10.501.376	-	10.501.376
Reservas de Reavaliação	15.184.621	-	15.184.621
Reservas	452.667	4.693	457.360
Resultados Transitados	6.955.047	(1.187.709)	5.767.338
	<u>33.093.710</u>	<u>(1.183.017)</u>	<u>31.910.694</u>
Resultado Líquido			
- exercício de 2007	(1.187.709)	(1.187.709)	-
- exercício de 2008	-	(1.850.305)	(1.850.305)
	<u>31.906.001</u>	<u>(1.182.599)</u>	<u>30.060.389</u>

Património

Corresponde ao resultado da quantificação e valorização do património líquido efectuado com referência a 1 de Janeiro de 1997, data a partir da qual a Universidade de Aveiro adoptou, pela primeira vez, um sistema de contabilidade digráfico.

Reservas de Reavaliação

Conforme referido na Nota 3.1 (a), os terrenos e os edificios adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação.

Resultados Transitados

O movimento ocorrido na rubrica de resultados transitados corresponde à aplicação do resultado líquido apurado no exercício de 2007.



Nota 35 Vendas e Prestação de Serviços

A rubrica de vendas e prestação de serviços analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Vendas	113	190
Prestação de serviços		
○ Realização de análises	114.223	92.193
○ Realização de trabalhos gráficos	3.331	1.322
○ Outros serviços ao exterior:		
○ Realização estudos	539.637	323.902
○ Projectos e assistência	1.486.687	1.568.628
○ Monitoria e docência	121.858	137.457
○ Serviços informáticos	99.074	55.323
○ Outras prestações de serviços	427.534	277.647
○ Fotocópias	30.283	41.847
○ Serviços diversos	486.733	457.832
	<u>3.309.361</u>	<u>2.956.151</u>
	<u>3.309.474</u>	<u>2.956.341</u>

A generalidade das prestações de serviços acima referida foi efectuada no mercado interno.

Estudos, projectos e assistência

As rubricas de realização de estudos e de projectos e assistência referem-se à prestação de serviços a empresas, no âmbito de trabalhos por estas solicitados, estudos de impacto ambiental, análises laboratoriais, entre outros. O reconhecimento do proveito é efectuado de acordo com o referido na Nota 3.4 (i).



Nota 37 Demonstração dos Resultados Financeiros

A conta de Custos e Perdas Financeiras decompõe-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Juros suportados	165	12
Provisões para investimentos financeiros (ver Nota 16)	26.730	41.923
Diferenças de câmbio desfavoráveis	119	-
Outros	52.252	50.346
	<u>79.266</u>	<u>92.281</u>

A conta de Proveitos e Ganhos Financeiros decompõe-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Juros obtidos	584.860	655.987
Outros	27	13
	<u>584.887</u>	<u>656.000</u>

Nota 38 Custos e Proveitos Extraordinários

A rubrica de Custos e Perdas Extraordinárias decompõe-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Transferências de capital	-	100.000
Perdas em imobilizações	11.560	5.631
Multas e Penalidades	-	407
Aumentos de Amortizações e de Provisões	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	602.458	304.377
Outros	240	1.521
	<u>614.258</u>	<u>411.936</u>

Em 2008 a rubrica de "Correcções relativas a exercícios anteriores contém o montante de 599.424 euros referente à correcção da contabilização dos subsídios atribuídos por entidades financiadoras em projectos de Investigação, de anos transactos, relativos à quota-parte da cooperação com outras Instituições. No ano de 2007 foi considerado o montante de 250.182 euros (ver Nota contabilística 3.6).



No ano de 2008 não houve qualquer “Transferência de Capital” atribuída aos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro para infra-estruturas de Apoio à Acção Social.

A rubrica de Proveitos e Ganhos Extraordinários decompõe-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ganhos em imobilizações	10.728	-
Redução de amortizações e provisões (ver Nota 31)	104.687	109.781
Correcções relativas exercícios anteriores	896	15.589
Subsídios ao investimento	5.879.556	5.906.634
Outros proveitos e ganhos extraordinários	4.233	1.083
	<u>6.000.100</u>	<u>6.033.088</u>

O valor de “subsídios ao investimento” corresponde à componente de subsídios recebidos transferidos no exercício para resultados, de acordo com a política contabilística referida na Nota 3.4 (iv) e Nota 39 (g).

Nota 39 Outras Informações para Melhor Compreensão das Demonstrações Financeiras

(a) Outros devedores

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Devedores por atribuição de transferências e subsídios	-	-
UNAVE	-	100.000
Outros	214.669	786.474
	<u>214.669</u>	<u>886.474</u>

No exercício de 2003, foi concedido um subsídio à Unave - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro, no valor de 100.000 euros. No âmbito da análise às demonstrações financeiras das entidades consolidadas, constatou-se que a UNAVE tinha considerado o subsídio em referência como um empréstimo da Universidade. Dado que, ao tempo, a Universidade ainda não tinha encerrado o ano económico de 2003 na óptica patrimonial, optou esta instituição por reflectir na sua contabilidade a figura de empréstimo reembolsável, atendendo à expectativa de ressarcimento demonstrada pela própria UNAVE. Dado que a situação não sofreu, entretanto, qualquer alteração, nem a UNAVE demonstra capacidade de regularização, entendeu a Universidade de Aveiro, proceder aos necessários ajustes, compatibilizando os seus registos de contabilidade patrimonial com os da contabilidade orçamental, relevando o valor do subsídio como um efectivo subsídio à exploração, seguindo as suas intenções e manifestação iniciais.

**(b) Clientes**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Clientes, Contribuintes e Utentes - Conta Corrente		
○ Instituto de Telecomunicações	454.754	25.127
○ Direcção-Geral dos Recursos Florestais	287.358	146.859
○ IAPMEI	162.308	-
○ Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro	101.220	8.092
○ Instituto de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	67.680	-
○ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	49.962	-
○ UNAVE	47.604	160.359
○ GEPE - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação	43.560	-
○ Sanest - Saneamento Costa Estoril, S.A.	40.320	23.232
○ Galp Energia, SA	36.000	-
○ Administração Central do Sistema de Saúde, IP	34.735	-
○ Portugal Telecom Inovação, SA	28.872	25.897
○ IEETA - Inst. Eng. Electrónica e Telemática de Aveiro	27.180	27.180
○ ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto	24.000	-
○ Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia	20.571	31.114
○ Outros de valor inferior a 20.000 euros	433.334	737.793
	<u>1.859.458</u>	<u>1.185.653</u>
Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança duvidosa		
○ INESC - Inst. Eng.ª Sist. Computadores	62.029	62.029
○ A Folha Cultural, CRL	22.912	6.456
○ Luís Henrique de Andrea Lencastre Godinho	19.287	-
○ ENARPUR - Estudos Atmosféricos e Energia, Lda.	18.319	18.319
○ Aveiservis	15.677	15.677
○ Fábrica de Porcelanas Vista Alegre, SA	12.376	12.376
○ Medialink - Tecnologia Inform. Aplic. Lda.	12.155	12.155
○ Zoltrix - Sistemas Informáticos, Lda.	10.373	10.373
○ CAPES	10.122	4.072
○ Outros de valor inferior a 10.000 euros	161.466	148.169
	<u>344.716</u>	<u>289.626</u>
Clientes - Total	<u>2.204.173</u>	<u>1.475.279</u>
Provisão para clientes de cobrança duvidosa	<u>(344.716)</u>	<u>(289.626)</u>
Clientes - Valor líquido	<u>1.859.458</u>	<u>1.185.653</u>

Os saldos a receber de clientes referem-se, fundamentalmente, a serviços prestados pela Universidade de Aveiro no âmbito de contratos de prestação de serviços.

(29) *AFM*
ARF



O movimento ocorrido na rubrica de "Provisões para clientes de cobrança duvidosa", durante o exercício de 2008, analisa-se como segue:

Saldo inicial	289.626
o Reforço	72.006
o Reposição	<u>(16.916)</u>
Saldo final	<u>344.716</u>

(c) Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Acréscimos de proveitos		
o Juros a receber	66.542	40.475
o Prestação de serviços	2.985	14.748
o Contratos e Protocolos	287.140	343.050
o Especialização Propinas Pós-graduações	2.987	10.730
o Projectos Investigação	6.497.679	6.686.976
o Outros acréscimos de proveitos	1.041.927	1.459.887
	<u>7.899.260</u>	<u>8.555.866</u>
Custos diferidos		
o Seguros liquidados	536	115.773
o Outros custos diferidos	401.387	239.309
	<u>401.923</u>	<u>355.082</u>

Prestação de serviços

Refere-se fundamentalmente à estimativa de custos incorridos pela Universidade durante o exercício de 2008 com a prestação de serviços ao exterior, os quais, no entanto, irão ser facturados aos respectivos destinatários no decorrer do exercício de 2009.

Contratos e Protocolos

Refere-se à especialização dos serviços prestados a terceiros, de acordo com a política descrita na Nota 3.4 (i).

Projectos de investigação

Refere-se à especialização dos subsídios atribuídos para financiar projectos de investigação e desenvolvimento, de acordo com a política descrita na Nota 3.4 (iii).

m
APM
ABF


(d) Fornecedores

Esta rubrica analisa-se como segue:

Fornecedores, Conta corrente	<u>2008</u>	<u>2007</u>
o GrupUnave – Inovação e Serviços, Lda.	168.050	403.161
o EDP - Serviço Universal, S.A	96.096	92.772
o Intervisa – Viagens e Turismo, SA	69.054	37.023
o Fénix Security Group, SA	58.669	-
o Ferlimpa 2 - Limpezas Gerais e Manutenção, Lda.	47.548	45.039
o PASCAL2 Construções, Lda	34.074	-
o Associação Musical Beiras - Filarmonia das Beiras	29.520	-
o Sinel - Instalações Técnicas, Lda.	28.762	26.214
o XAVI-SUB - Mergulhadores Profissionais, Lda	26.640	-
o Agualdo Vaia - Construções, Lda.	26.625	8.550
o Fundação João Jacinto de Magalhães	22.251	64.895
o Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda.	22.016	24.279
o UNAVE	19.573	30.739
o Outros inferiores a 19.000 Euros	585.047	875.949
	<u>1.233.925</u>	<u>1.608.621</u>

Fornecedores de Imobilizado	<u>2008</u>	<u>2007</u>
o LECO Instrumentos, SA	122.050	-
o GASIN - Gases Industriais, SA	99.163	-
o Antero Santos & Santos, Lda	62.916	-
o Dias de Sousa, SA	47.646	4.741
o Talabriga – Design e Construções, Lda.	37.798	29.280
o Microfil - Tecnologias de Informação, SA	36.456	-
o Marka - Markerting Aplicado, Lda.	30.947	25.034
o Outros inferiores a 30.000 Euros	179.260	519.800
	<u>616.235</u>	<u>578.856</u>

O balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos, enquanto que na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, a realização do pagamento ocorreu durante o período complementar (ver Nota 17).

**(e) Outros Credores**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Outros Credores</u>		
Pessoal	137.604	57.821
Credores por projectos de investigação	430.235	524.245
Credores diversos		
o INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	184.555	184.555
o A.D.S.E.	104.275	122.742
o Garantias/Cauções a Fornecedores	130.575	142.153
o Instituto de Telecomunicações	756.364	-
o Fundação João Jacinto de Magalhães	49	109.000
o Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro	72	100.000
o Outros	106.750	203.070
	<u>1.282.641</u>	<u>861.520</u>
	<u>1.850.480</u>	<u>1.443.586</u>

A rubrica de “Credores por projectos de investigação” refere-se aos montantes recebidos pela Universidade de Aveiro, por projectos de investigação em que actua como entidade líder, mas que são para entrega aos parceiros do projecto (ver Nota 3.6).

O valor a pagar ao “Instituto de Telecomunicações”, em 2008, refere-se ao financiamento, convenientemente protocolado, de investigação no desenvolvimento de actividades de interesse comum, de cariz científico e tecnológico, pelo IT no âmbito do Convénio celebrado em 20 de Julho de 2006.

A rubrica de “Credores Diversos” inclui um montante de 185 milhares de euros relativos a unidades de participação no INESC, subscritas pela Universidade de Aveiro, e ainda não realizadas. Em 2007, o montante de 100 milhares de euros dos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro referem-se ao subsídio atribuído para infra-estruturas de Apoio à Acção Social e o valor de 109 milhares de euros da Fundação João Jacinto de Magalhães correspondem ao subsídio atribuído para actividades de natureza cultural, didáctica e operação de imagens.


(f) Acréscimos de Custos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Seguros a liquidar	28.232	22.677
Estimativa para férias e subsídio de férias	7.360.778	6.969.533
Outros acréscimos de custos	377.113	412.529
	<u>7.766.123</u>	<u>7.404.739</u>

A estimativa para férias e subsídio de férias incluem um aumento de 52 milhares de euros relativo as Contribuições para Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

(g) Proveitos Diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Projectos de investigação e desenvolvimento	5.865.008	4.492.869
Protocolos e contratos	376.164	476.076
Subsídios ao investimento	75.222.871	78.378.189
Propinas de Licenciatura e Bacharelato	841.499	1.640.857
Propinas de Pós-Graduação	25.518	6.122
Outros proveitos diferidos	3.885	791
	<u>82.334.945</u>	<u>84.994.904</u>

Projectos de investigação e desenvolvimento

As participações recebidas para financiar projectos de investigação e desenvolvimento são registadas de acordo com a política descrita na Nota 3.4 (iii).



Os subsídios recebidos pela Universidade de Aveiro no âmbito do desenvolvimento de projectos de investigação encontram-se sujeitos a diversos níveis de verificação e a exames a realizar pelas entidades que os concederam. Assim, os montantes recebidos a título de subsídios e ainda não verificados e examinados por aquelas entidades podem ser sujeitos a eventuais correcções. A Universidade de Aveiro entende que eventuais correcções resultantes de revisões e/ou inspecções por parte das entidades competentes não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Universidade de Aveiro em 31 de Dezembro de 2008.

Protocolos e contratos

O montante evidenciado em “Protocolos e Contratos” refere-se à especialização de proveitos, de acordo com o critério definido na Nota 3.4 (i).

Subsídios ao Investimento

A contabilização dos Subsídios ao Investimento obedece aos critérios referidos na Nota 3.4 (iv). A rubrica de “Subsídios ao Investimento” analisa-se como segue:

Descrição	Saldo inicial	Recebimentos	Regularizações	Transferências/ regularizações	Proveito reconhecido	Saldo final
PIDDAC	17.791.760	231.250	(638)	-	(1.310.115)	16.712.257
PRODEP	285.055	-	-	-	(20.722)	264.333
Orçamento de Estado	14.063.469	-	(6.888)	-	(1.021.827)	13.034.754
Outros (i)	26.388.277	1.480.719	-	-	(2.025.904)	25.843.092
FEDER	8.591.189	-	-	-	(624.526)	7.966.662
POCI 2010	1.966.594	316.680	-	-	(165.980)	2.117.295
Transferências internas (ii)	9.291.846	-	(10.422)	729.079	(726.025)	9.284.478
	78.378.190	2.028.650	(17.948)	729.079	(5.895.099)	75.222.871

- (i) Aquando da implementação, em 1997, do sistema de contabilidade patrimonial, o diferencial entre o valor bruto e as amortizações acumuladas da totalidade do imobilizado, determinado por referência a 1 de Janeiro de 1997, exceptuando a rubrica de terrenos e o efeito da reavaliação sobre a rubrica de Edifícios e Outras Construções, foi contabilizado na rubrica de proveitos diferidos (subsídios ao investimento – outros), considerando-se desta forma que todo o imobilizado em causa tinha sido financiado através de subsídios ao investimento, devido à dificuldade de conhecer-se a proveniência das verbas que financiaram a aquisição destes bens. Adicionalmente, esta rubrica regista ainda os subsídios recebidos, no âmbito dos projectos de investigação e desenvolvimento, destinados a financiar a aquisição de bens de capital.



- (ii) O saldo desta rubrica representa o valor dos subsídios originalmente recebidos para financiar despesas correntes mas que foram utilizados para financiar a aquisição de despesas de capital.

(h) Impostos e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Propinas		
○ de Licenciaturas	9.089.187	7.736.235
○ de Mestrados e Doutoramentos	2.424.555	2.247.792
○ de Formação especializada	<u>11.002</u>	<u>175.269</u>
	<u>11.524.744</u>	<u>10.159.296</u>
Taxas de matrícula	48.170	36.720
Multas	92.699	78.320
Emolumentos	417.221	449.238
Outros	<u>93.110</u>	<u>103.627</u>
	<u>12.175.944</u>	<u>10.827.200</u>

Propinas

O valor evidenciado nesta rubrica refere-se aos valores reconhecidos como proveito do exercício relativos a propinas. As propinas de licenciaturas são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas a Mestrados e Doutoramentos são apenas reconhecidas quando recebidas, de acordo com o critério definido na Nota 3.4 (ii).

Handwritten notes and signatures: "m", "AC-DM", "AB".

**(i) Proveitos Suplementares**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Aluguer de equipamento	11.033	4.222
Aluguer instalações	44.869	37.912
Royalties	18.281	16.422
Caderno de encargos	3.803	5.616
Comissão editorial – livros	9.889	9.453
Não especificados	65.409	34.418
Outros proveitos suplementares		
o Compensação água e luz	307.971	249.890
o Compensação telefone	17.937	16.449
o Compensação gás	5.045	5.844
o Compensação portes de correio	2.495	2.676
o Reposições	169.684	182.441
o Outros	341.677	182.281
	<u>998.093</u>	<u>747.623</u>

Compensações de água, luz e telefone

Inclui os valores debitados pela Universidade aos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro e aos empreiteiros, apurados com base na leitura efectuada aos contadores instalados para o efeito.

**(j) Transferências e Subsídios Correntes Obtidos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Estado</u>		
• Orçamento de Estado	40.083.465	39.536.556
• Estado – Outros	223.156	518.925
	<u>40.306.621</u>	<u>40.055.481</u>
<u>Outros</u>		
<u>Serviços Autónomos</u>		
• Fundação para a Ciência e Tecnologia	10.441.679	10.620.489
• ISCA Aveiro	1.823.000	-
• Serviços autónomos – outros	633.392	565.875
	<u>12.898.071</u>	<u>11.186.365</u>
Segurança Social	194.120	655.059
Administração local	340.241	99.925
<u>União Europeia</u>		
• Projectos de Investigação	2.539.555	2.168.092
• Outras transferências	31.876	42.273
	<u>2.571.431</u>	<u>2.210.365</u>
Transferências de outros países	45.847	57.575
Subsídios correntes obtidos	1.943.844	2.115.441
Transferências internas	(2.257.026)	(3.236.870)
	<u>(267.336)</u>	<u>(1.063.854)</u>
	<u>56.043.148</u>	<u>53.143.341</u>

Estado

Corresponde ao plafond atribuído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, PIDDAC, e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado à Universidade de Aveiro, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes.



Outros Subsídios

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes do Orçamento do Estado, referem-se fundamentalmente a subsídios atribuídos às Unidades de Investigação, para projectos por estas desenvolvidos, individualmente ou em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual, e ao FEDER. Estes subsídios são reconhecidos como proveito, de acordo com a política descrita na Nota 3.4. (iii).

As principais entidades financiadoras destes projectos são:

- Fundação para a Ciência e Tecnologia, através do programa operacional “Ciência, e Inovação 2010” (POCI), programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D participação nacional, programa operacional Sociedade do Conhecimento (POS_C) e através de fundos do FEDER;
- Comissão Europeia: financia projectos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras;
- O Programa Operacional Ciência e Inovação 2010, integrado no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), estabelecido para 2000-2006 tem como objectivo a modernização do ensino superior e a promoção da ciência e a inovação no desenvolvimento tecnológico do país e prevê o apoio ao funcionamento de Cursos de Especialização Tecnológica.
- O POPH - Programa Operacional Potencial Humano, tem como objectivo geral o desenvolvimento de um conjunto de formações, associadas a processos de modernização organizacional, reestruturações e reconversões produtivas. Estas devem contemplar a promoção da capacidade de inovação, gestão e modernização das empresas e outras entidades - nomeadamente da administração pública - enquanto condição fundamental de modernização, da melhoria da qualidade do emprego e do aumento da competitividade.

ISCA Aveiro

Corresponde à transferência acordada entre Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro e a Universidade de Aveiro, no contexto da integração deste Instituto na Universidade, de acordo com a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, reguladora do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), conjugado com a Portaria n.º 485/2008, de 24 de Abril.

Transferências internas

Corresponde ao saldo líquido da transferência contabilística de subsídios inicialmente classificados como “Subsídios ao investimento” para “Subsídios à exploração” e vice-versa.

**(k) Fornecimentos e Serviços Externos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Electricidade	1.028.186	700.926
Outros fluídos	532.433	530.071
Ferramentas e utensílios	671.990	702.553
Livros e documentação técnica	92.360	99.136
Material de escritório	441.960	427.768
Artigos para oferta	130.892	139.720
Despesas de representação	142.953	223.325
Comunicação	401.100	429.019
Royalties	292.917	253.838
Deslocações e estadas	1.248.426	1.147.775
Honorários	1.628.402	1.888.442
Conservação e reparação	1.114.993	897.232
Publicidade e propaganda	191.029	188.603
Limpeza, higiene e conforto	756.546	915.791
Vigilância e segurança	704.710	741.152
Trabalhos especializados	2.371.285	2.323.240
Material lúdico e didáctico	907.340	1.052.326
Serviços diversos	387.379	277.055
Outros Fornecimentos	735.784	478.043
	<u>13.780.685</u>	<u>13.416.015</u>

**(I) Custos com o Pessoal**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Remunerações Base		
○ Pessoal do quadro	14.122.601	14.063.047
○ Pessoal além do quadro	18.929.925	18.157.176
○ Pessoal contratado	3.138.594	2.238.584
○ Pessoal aguardando aposentação	48.847	14.792
○ Pessoal outra situação	1.327.255	668.966
	<u>37.567.222</u>	<u>35.142.565</u>
Outras Remunerações		
○ Subsídio de Férias	3.309.467	3.194.834
○ Subsídio de Natal	3.178.647	2.974.227
○ Subsídio alimentação	1.071.001	1.031.776
○ Ajudas de custo	749.235	682.849
○ Gratificações	146.574	159.857
○ Transportes	297.499	246.544
○ Outros abonos em numerário	375.021	396.307
○ Prestações sociais directas	114.733	112.868
○ Por doença, Maternidade e Paternidade	406.848	420.763
○ Outras remunerações variáveis	146.689	121.778
	<u>9.795.715</u>	<u>9.341.802</u>
Encargos sobre remunerações	<u>5.661.961</u>	<u>4.018.532</u>
Outros custos com pessoal	<u>1.435.288</u>	<u>1.631.896</u>
	<u>54.460.186</u>	<u>50.134.795</u>

O número do pessoal ao serviço da Universidade de Aveiro em 31 de Dezembro de 2008 ascende a 1.442, dos quais cerca de 895 correspondem a pessoal docente.

A rubrica "Outros abonos em numerário" inclui, essencialmente, os pagamentos a funcionários da Universidade, que prestam serviços noutros organismos, nos termos do disposto na alínea j) do art. 70º do Estatuto da Carreira Docente Universitária. Estes organismos pagam as respectivas remunerações à Universidade, que posteriormente procede ao pagamento aos seus funcionários.

**(m) Outros Custos e Perdas Operacionais**

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Impostos e Taxas	112.129	136.259
Bolsas	3.355.141	3.003.674
Restituições	158.420	73.474
Quotizações	63.426	75.944
Outras	74.183	175.374
	<u>3.763.300</u>	<u>3.464.723</u>

Bolsas

Nesta rubrica são contabilizadas as bolsas atribuídas no âmbito de Doutoramentos e Investigações Científicas dos projectos desenvolvidos pela Universidade de Aveiro.

- : - : - : - : - : -

(41)

